



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRESC

Relatório de Desempenho 2015 - 2017

Planos de Ação e Indicadores Socioambientais

Comissão Gestora do PLS-PJ



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Sumário

Apresentação	3
Consolidação dos Resultados Alcançados	4
Evolução do Desempenho dos Indicadores Estratégicos	14
Identificação das Ações a Serem Desenvolvidas	33
Metas e Variações	44
Considerações Finais	59



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Relatório Anual do Plano de Logística Sustentável do TRESC

Apresentação

Considerando o disposto na Resolução CNJ n. 201, de 03.03.2015, considerando o previsto na Resolução TRESC n. 7.892, de 23.09.2013, considerando o estabelecido no art. 2º da Portaria P n. 119, de 22.07.2015, considerando a necessidade de articular ações de planejamento e gestão institucional da Justiça Eleitoral catarinense para estimular a reflexão e a mudança dos padrões de consumo, fomentando ações que incentivem o aperfeiçoamento do gasto público, o uso sustentável de recursos e a correta gestão de resíduos; e considerando a decisão proferida em 08.09.2015 no Processo Administrativo Eletrônico SAO n. 18.346/2015, a Portaria P n. 141/2015, instituiu o Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (PLS-PJ) para o período de 2015 a 2020.

Tendo em vista a atualização dos indicadores por meio do Glossário do Anexo I da Resolução n. 201/2015 do CNJ, bem como a necessidade de encaminhamento mensal e anual do Formulário do Plano de Logística Sustentável do Judiciário ao Conselho Nacional de Justiça, o TRESC promoveu a alteração da Portaria P n. 141/2015, de modo a adequá-la às informações solicitadas pelo CNJ. Dessa forma, esse relatório trará os indicadores já de acordo com o Glossário da Resolução CNJ n. 201/2015.

Todavia, a Resolução TSE n. 23.474/2016, em seu art. 25, prevê que, devido às particularidades da Justiça Eleitoral faz-se necessária a criação de duas séries históricas a serem elaboradas conforme os indicadores do Anexo I, levando-se em consideração o ano eleitoral e o ano não eleitoral. O próprio Glossário do Anexo I da Resolução CNJ n. 201/2015 cuidou de trazer essa ressalva de forma expressa. A partir disso, o TRESC elaborou esse relatório tendo por base a primeira medição realizada em 2015, comparando-a com 2017, ou seja, ano não eleitoral com ano não eleitoral. Por este motivo não foram emitidos os Relatórios de Desempenho dos anos anteriores, haja vista que com o início das medições em 2015, apenas em 2017 se obteve o primeiro ano de referência.

Conforme previsto no art. 3º, da Portaria P n. 141/2015 o monitoramento de metas e avaliação de indicadores será realizado pelo Núcleo Socioambiental. As Unidades indicadas como responsáveis pelas ações descritas no Anexo I da referida Portaria deverão, ao final de cada prazo de apuração, coletar e informar os dados referentes aos indicadores estabelecidos.

A Comissão Gestora do PLS-PJ monitorará e avaliará o cumprimento do Plano de Logística Sustentável do TRESC, procedendo a sua revisão sempre que necessário.

Assim, conforme previsto no art. 23, da Resolução TSE n. 23.474/2016, este Relatório de Desempenho conterá a consolidação dos resultados alcançados, a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos da Justiça Eleitoral com foco socioambiental e econômico e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para, no caso, o ano não eleitoral subsequente. Nesse diapasão, de acordo com o parágrafo único do mesmo dispositivo, tal Relatório será publicado no sítio do TRESC e remetido à Assessoria de Gestão Socioambiental do Tribunal Superior Eleitoral.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Consolidação dos Resultados Alcançados

Relatório do PLS – TRESA 2015

Item	Indicador	Unidade de Medida	Valor Obtido
1. PESSOAL			
1.1	Quantidade de cargos providos por magistrados	Unidade	112
1.2	Quantidade total de pessoal do quadro efetivo	Unidade	490
1.3	Quantidade total de pessoal cedido ou requisitado	Unidade	161
1.4	Quantidade total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	Unidade	0
1.5	Quantidade total de servidores	Unidade	651
1.6	Quantidade total de terceirizados	Unidade	239
1.7	Quantidade total de estagiários	Unidade	533
1.8	Total da força de trabalho auxiliar	Unidade	772
1.9	Total da força de trabalho de magistrados, servidores e auxiliares	Unidade	1535
1.10	Área total em metros quadrados	Metro quadrado	28.730
2. PAPEL			
2.1	Consumo de papel não-reciclado próprio	Resma	6.478
2.2	Consumo de papel reciclado próprio	Resma	164
2.3	Consumo de papel próprio	Resma	6.642
2.4	Consumo de papel não-reciclado contratado	Resma	0
2.5	Consumo de papel reciclado contratado	Resma	0
2.6	Consumo de papel contratado	Resma	0
2.7	Consumo de papel total	Resma	6.642
2.8	Gasto com papel não-reciclado próprio	Real (R\$)	62.756,30
2.9	Gasto com papel reciclado próprio	Real (R\$)	1.441,89
2.10	Gasto com papel próprio	Real (R\$)	64.198,19
3. COPOS DESCARTÁVEIS			
3.1	Consumo de copos descartáveis de 200ml	Cento	7.092
3.2	Consumo de copos descartáveis de 50ml	Cento	1.045
3.3	Consumo de copos descartáveis total	Cento	8.137
3.4	Gasto com aquisição de copos de 200 ml	Real (R\$)	21.468,24
3.5	Gasto com aquisição de copos de 50 ml	Real (R\$)	1.819,11
3.6	Gasto total com aquisição de copos descartáveis	Real (R\$)	23.287,35
4. ÁGUA ENGARRAFADA			



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

4.1	Consumo de água envasada em embalagens plásticas descartáveis	Unidade	18.840
4.2	Consumo de garrações de água de 20 litros	Unidade	6.839
4.3	Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas descartáveis	Real (R\$)	16.014,00
4.4	Gasto com aquisição de garrações de 20 litros	Real (R\$)	55.828,85
5. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS			
5.1	Impressões de documentos	Unidade	3.688.017
5.2	Equipamentos instalados	Unidade	175
5.3	Performance dos equipamentos instalados	Impressão / equipamento	21.074,38
5.4	Gasto com aquisições de suprimentos	Real (R\$)	76.326,64
5.5	Gasto com aquisição de impressoras	Real (R\$)	337.595,00
5.6	Gasto com contratos de impressão e reprografia (outsourcing)	Real (R\$)	516.148,00
5.7	Impressões de documentos totais	Impressão / pessoal	2.402,62
6. TELEFONIA			
6.1	Gasto do contrato de telefonia fixa	Real (R\$)	314.055,68
6.2	Quantidade de linhas de telefonia fixa	Unidade	197
6.3	Gasto relativo do contrato de telefonia fixa	Real (R\$)	1.594,19
6.4	Gasto do contrato de telefonia móvel	Real (R\$)	35.963,95
6.5	Quantidade de linhas de telefonia móvel	Unidade	50
6.6	Gasto relativo do contrato de telefonia móvel	Real (R\$)	719,28
7. ENERGIA ELÉTRICA			
7.1	Consumo de energia elétrica	Kwh	1.372.739,40
7.2	Consumo de energia elétrica por área construída	Kwh	47,78
7.3	Gasto com energia elétrica	Real (R\$)	963.371,00
7.4	Gasto relativo com energia elétrica	Real (R\$) / m ²	33,53
7.5	Negociação tarifária	-	Sim
7.6	Adequação do contrato de demanda	Fórmula	88,13
8. ÁGUA E ESGOTO			
8.1	Volume de água consumido	m ³	7.189,74
8.2	Volume relativo de água por área construída	m ³ /m ²	0,25
8.3	Gasto com água	Real (R\$)	75.796,92
8.4	Gasto relativo com água por área construída	Real (R\$) / m ²	2,64
9. GESTÃO DE RESÍDUOS			
9.1	Destinação de papel para reciclagem	kg	6.685
9.2	Destinação de plástico para reciclagem	kg	0



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

9.3	Destinação de metais para a reciclagem	kg	77
9.4	Destinação de vidros para reciclagem	kg	0
9.5	Coleta geral	kg	0
9.6	Total de material reciclável destinado à reciclagem	kg	6.762
9.7	Destinação de resíduos de informática para reciclagem	kg	0
9.8	Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem	kg	0
9.9	Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	kg	0
9.10	Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	Unidade	0
9.11	Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	kg	76,50
9.12	Destinação de resíduos de obras ou reforma	m ³	0
9.13	Destinação de madeiras para reaproveitamento	m ³	0
10. REFORMAS E LAYOUT			
10.1	Valor gasto com reformas nas unidades no ano em análise	Real (R\$)	0
10.2	Valor gasto com reformas nas unidades no ano retrasado	Real (R\$)	0
10.3	Variação dos gastos com reformas nas unidades	Fórmula	0
10.4	Valor gasto com reformas nas unidades	Fórmula	-
11. LIMPEZA			
11.1	Gasto total de limpeza do ano em análise	Real (R\$)	2.119.964,16
11.2	Área especificada nos contratos de limpeza	m ²	15.307,46
11.3	Gasto relativo com limpeza	Real (R\$) / m ²	138,49
11.4	Gasto de total de limpeza no ano retrasado	Real (R\$)	-
11.5	Variação dos gastos com de limpeza	Fórmula	-
11.6	Gasto com material de limpeza	Real (R\$)	894,00
11.7	Grau de repactuação	Fórmula	-
12. VIGILÂNCIA			
12.1	Gasto com vigilância armada no ano em análise	Real (R\$)	0
12.2	Quantidade de postos de vigilância armada	Unidade	0
12.3	Gasto relativo com vigilância armada	Real (R\$) / Unidade	0
12.4	Gasto com vigilância desarmada	Real (R\$)	2.169.225,90
12.5	Quantidade de postos de vigilância desarmada	Unidade	14



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

12.6	Gasto relativo com vigilância desarmada	Real (R\$) / Unidade	154.944,71
12.7	Gasto total com vigilância armada e desarmada no ano retrasado	Real (R\$)	-
12.8	Variação dos gastos com contratos de vigilância	Fórmula	-
12.9	Valor inicial do posto	Fórmula	154.944,71
12.10	Valor atual do posto	Fórmula	-
13. VEÍCULOS			
13.1	Quilometragem total da frota	km	254.475
13.2	Veículos a gasolina da frota	Unidade	0
13.3	Veículos a álcool da frota	Unidade	0
13.4	Veículos flex da frota	Unidade	23
13.5	Veículos a diesel da frota	Unidade	2
13.6	Veículos a gás natural da frota	Unidade	0
13.7	Veículos híbridos da frota	Unidade	0
13.8	Veículos elétricos da frota	Unidade	0
13.9	Quantidade total de veículos da frota	Unidade	25
13.10	Quantidade total de veículos da frota utilizados por servidores	Unidade	23
13.11	Quantidade relativa de servidores e auxiliares por veículos da frota	Fórmula	61,87
13.12	Quantidade total de veículos da frota utilizados por magistrados	Unidade	2
13.13	Quantidade relativa de magistrados por veículos da frota	Fórmula	56
13.14	Gasto com manutenção dos veículos da frota	Real (R\$)	2.615,00
13.15	Gasto relativo com manutenção dos veículos da frota	Real (R\$) / Unidade	104,60
13.16	Gasto com contratos de motorista	Real (R\$)	419.199,84
13.17	Gasto relativo com contratos de motorista	Real (R\$) / Unidade	16.767,99
13.18	Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	Fórmula	0,03
13.19	Veículos para transporte de magistrados	Fórmula	0,01
14. COMBUSTÍVEL			
14.1	Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Litro	0
14.2	Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Litro	30.544
14.3	Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Litro	8.822
14.4	Consumo de gás natural da frota oficial de veículos	m ³	0
14.5	Consumo relativo de gasolina e álcool por veículo oficial	Litros / Unidade	1.328
14.6	Consumo relativo de diesel por veículo oficial	Litros / Unidade	4.411



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

14.7	Consumo relativo de gás natural por veículo oficial	m³ / Unidade	0
14.8	Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Litros / Km	0
14.9	Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Litros / Km	-
14.10	Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Litros / Km	-
15. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO			
15.1	Participação em ações de qualidade de vida	Unidade	1.146
15.2	Quantidade de ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Unidade	18
15.3	Participação relativa em ações de qualidade de vida	Fórmula	4,15
15.4	Participação em ações solidárias	Unidade	90
15.5	Quantidade de ações solidárias	Unidade	3
15.6	Participação relativa em ações solidárias	Fórmula	1,95
15.7	Ações de inclusão para pessoas com deficiência	Unidade	1
15.8	Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Fórmula	233,88
15.9	Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)	Fórmula	18,36
16. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL			
16.1	Ações de sensibilização e capacitação da força de trabalho	Unidade	0
16.2	Participação em ações pela força de trabalho	Unidade	0
16.3	Participação relativa em ações de capacitação e sensibilização	Fórmula	0
17. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS			
17.1	Contratações com critérios de sustentabilidade	Unidade	107
17.2	Quantidade total de contratações efetuadas	Unidade	164
17.3	Percentual de contratações com critérios de sustentabilidade	Fórmula	65,2

* (-) cálculo prejudicado por falta de dados



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Relatório do PLS – TRESA 2017

Item	Indicador	Unidade de Medida	Valor Obtido
1. PESSOAL			
1.1	Quantidade de cargos providos por magistrados	Unidade	105
1.2	Quantidade total de pessoal do quadro efetivo	Unidade	496
1.3	Quantidade total de pessoal cedido ou requisitado	Unidade	178
1.4	Quantidade total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	Unidade	0
1.5	Quantidade total de servidores	Unidade	674
1.6	Quantidade total de terceirizados	Unidade	275
1.7	Quantidade total de estagiários	Unidade	209
1.8	Total da força de trabalho auxiliar	Unidade	484
1.9	Total da força de trabalho de magistrados, servidores e auxiliares	Unidade	1.263
1.10	Área total em metros quadrados	Metro quadrado	39.229
2. PAPEL			
2.1	Consumo de papel não-reciclado próprio	Resma	4.956
2.2	Consumo de papel reciclado próprio	Resma	583
2.3	Consumo de papel próprio	Resma	5.539
2.4	Consumo de papel não-reciclado contratado	Resma	0
2.5	Consumo de papel reciclado contratado	Resma	0
2.6	Consumo de papel contratado	Resma	0
2.7	Consumo de papel total	Resma	5.539
2.8	Gasto com papel não-reciclado próprio	Real (R\$)	56.342,23
2.9	Gasto com papel reciclado próprio	Real (R\$)	6.407,66
2.10	Gasto com papel próprio	Real (R\$)	62.749,89
3. COPOS DESCARTÁVEIS			
3.1	Consumo de copos descartáveis de 200ml	Cento	3.675
3.2	Consumo de copos descartáveis de 50ml	Cento	0
3.3	Consumo de copos descartáveis total	Cento	3.675
3.4	Gasto com aquisição de copos de 200 ml	Real (R\$)	10.920,14
3.5	Gasto com aquisição de copos de 50 ml	Real (R\$)	0
3.6	Gasto total com aquisição de copos descartáveis	Real (R\$)	10.920,14
4. ÁGUA ENGARRAFADA			
4.1	Consumo de água envasada em embalagens plásticas descartáveis	Unidade	0
4.2	Consumo de garrações de água de 20 litros	Unidade	3.752



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

4.3	Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas descartáveis	Real (R\$)	0
4.4	Gasto com aquisição de garrações de 20 litros	Real (R\$)	31.141,60
5. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS			
5.1	Impressões de documentos	Unidade	2.192.058
5.2	Equipamentos instalados	Unidade	298
5.3	Performance dos equipamentos instalados	Impressão / equipamento	7.355,90
5.4	Gasto com aquisições de suprimentos	Real (R\$)	92.550,00
5.5	Gasto com aquisição de impressoras	Real (R\$)	175.450,00
5.6	Gasto com contratos de impressão e reprografia (outsourcing)	Real (R\$)	323.826,65
5.7	Impressões de documentos totais	Impressão / pessoal	1.735,59
6. TELEFONIA			
6.1	Gasto do contrato de telefonia fixa	Real (R\$)	311.152,45
6.2	Quantidade de linhas de telefonia fixa	Unidade	197
6.3	Gasto relativo do contrato de telefonia fixa	Real (R\$)	1.579,45
6.4	Gasto do contrato de telefonia móvel	Real (R\$)	224.705,10
6.5	Quantidade de linhas de telefonia móvel	Unidade	174
6.6	Gasto relativo do contrato de telefonia móvel	Real (R\$)	1.291,41
7. ENERGIA ELÉTRICA			
7.1	Consumo de energia elétrica	Kwh	884.510
7.2	Consumo de energia elétrica por área construída	Kwh	22,55
7.3	Gasto com energia elétrica	Real (R\$)	590.245,91
7.4	Gasto relativo com energia elétrica	Real (R\$) / m ²	15,05
7.5	Negociação tarifária	-	Sim
7.6	Adequação do contrato de demanda	Fórmula	79,53
8. ÁGUA E ESGOTO			
8.1	Volume de água consumido	m ³	9.444
8.2	Volume relativo de água por área construída	m ³ /m ²	0,24
8.3	Gasto com água	Real (R\$)	71.147,48
8.4	Gasto relativo com água por área construída	Real (R\$) / m ²	1,81
9. GESTÃO DE RESÍDUOS			
9.1	Destinação de papel para reciclagem	kg	4.847,57
9.2	Destinação de plástico para reciclagem	kg	342,95
9.3	Destinação de metais para a reciclagem	kg	0
9.4	Destinação de vidros para reciclagem	kg	0
9.5	Coleta geral	kg	0



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

9.6	Total de material reciclável destinado à reciclagem	kg	5.190,52
9.7	Destinação de resíduos de informática para reciclagem	kg	30
9.8	Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem	kg	1.775
9.9	Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	kg	0
9.10	Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	Unidade	0
9.11	Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	kg	69,04
9.12	Destinação de resíduos de obras ou reforma	m ³	0
9.13	Destinação de madeiras para reaproveitamento	m ³	0
10. REFORMAS E LAYOUT			
10.1	Valor gasto com reformas nas unidades no ano em análise	Real (R\$)	374.261,14
10.2	Valor gasto com reformas nas unidades no ano retrasado	Real (R\$)	0
10.3	Variação dos gastos com reformas nas unidades	Fórmula	-
10.4	Valor gasto com reformas nas unidades	Fórmula	-
11. LIMPEZA			
11.1	Gasto total de limpeza do ano em análise	Real (R\$)	3.998.745,72
11.2	Área especificada nos contratos de limpeza	m ²	25.845,20
11.3	Gasto relativo com limpeza	Real (R\$) / m ²	101,93
11.4	Gasto de total de limpeza no ano retrasado	Real (R\$)	2.119.964,16
11.5	Variação dos gastos com de limpeza	Fórmula	88,62
11.6	Gasto com material de limpeza	Real (R\$)	0
11.7	Grau de repactuação	Fórmula	-
12. VIGILÂNCIA			
12.1	Gasto com vigilância armada no ano em análise	Real (R\$)	431.856,72
12.2	Quantidade de postos de vigilância armada	Unidade	4
12.3	Gasto relativo com vigilância armada	Real (R\$) / Unidade	107.964,18
12.4	Gasto com vigilância desarmada	Real (R\$)	1.978.656,31
12.5	Quantidade de postos de vigilância desarmada	Unidade	40
12.6	Gasto relativo com vigilância desarmada	Real (R\$) / Unidade	49.466,41
12.7	Gasto total com vigilância armada e desarmada no ano retrasado	Real (R\$)	2.169.225,90
12.8	Variação dos gastos com contratos de vigilância	Fórmula	11,12



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

12.9	Valor inicial do posto	Fórmula	54.784,39
12.10	Valor atual do posto	Fórmula	-
13. VEÍCULOS			
13.1	Quilometragem total da frota	km	243.387,25
13.2	Veículos a gasolina da frota	Unidade	0
13.3	Veículos a álcool da frota	Unidade	0
13.4	Veículos flex da frota	Unidade	23
13.5	Veículos a diesel da frota	Unidade	3
13.6	Veículos a gás natural da frota	Unidade	0
13.7	Veículos híbridos da frota	Unidade	0
13.8	Veículos elétricos da frota	Unidade	0
13.9	Quantidade total de veículos da frota	Unidade	26
13.10	Quantidade total de veículos da frota utilizados por servidores	Unidade	24
13.11	Quantidade relativa de servidores e auxiliares por veículos da frota	Fórmula	48,25
13.12	Quantidade total de veículos da frota utilizados por magistrados	Unidade	2
13.13	Quantidade relativa de magistrados por veículos da frota	Fórmula	52,5
13.14	Gasto com manutenção dos veículos da frota	Real (R\$)	33.665,45
13.15	Gasto relativo com manutenção dos veículos da frota	Real (R\$) / Unidade	1.294,83
13.16	Gasto com contratos de motorista	Real (R\$)	477.814,80
13.17	Gasto relativo com contratos de motorista	Real (R\$) / Unidade	18.377,49
13.18	Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	Fórmula	0,03
13.19	Veículos para transporte de magistrados	Fórmula	0,01
14. COMBUSTÍVEL			
14.1	Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Litro	0
14.2	Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Litro	26.288,75
14.3	Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Litro	9.108,90
14.4	Consumo de gás natural da frota oficial de veículos	m ³	0
14.5	Consumo relativo de gasolina e álcool por veículo oficial	Litros / Unidade	1.142,99
14.6	Consumo relativo de diesel por veículo oficial	Litros / Unidade	3.036,30
14.7	Consumo relativo de gás natural por veículo oficial	m ³ / Unidade	0
14.8	Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Litros / Km	0
14.9	Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Litros / Km	-



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

14.10	Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Litros / Km	-
15. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO			
15.1	Participação em ações de qualidade de vida	Unidade	2.179
15.2	Quantidade de ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Unidade	11
15.3	Participação relativa em ações de qualidade de vida	Fórmula	15,68
15.4	Participação em ações solidárias	Unidade	248
15.5	Quantidade de ações solidárias	Unidade	3
15.6	Participação relativa em ações solidárias	Fórmula	6,55
15.7	Ações de inclusão para pessoas com deficiência	Unidade	2
15.8	Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Fórmula	439,31
15.9	Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)	Fórmula	50
16. CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL			
16.1	Ações de sensibilização e capacitação da força de trabalho	Unidade	1
16.2	Participação em ações pela força de trabalho	Unidade	1.001
16.3	Participação relativa em ações de capacitação e sensibilização	Fórmula	79,26
17. CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS			
17.1	Contratações com critérios de sustentabilidade	Unidade	57
17.2	Quantidade total de contratações efetuadas	Unidade	93
17.3	Percentual de contratações com critérios de sustentabilidade	Fórmula	61

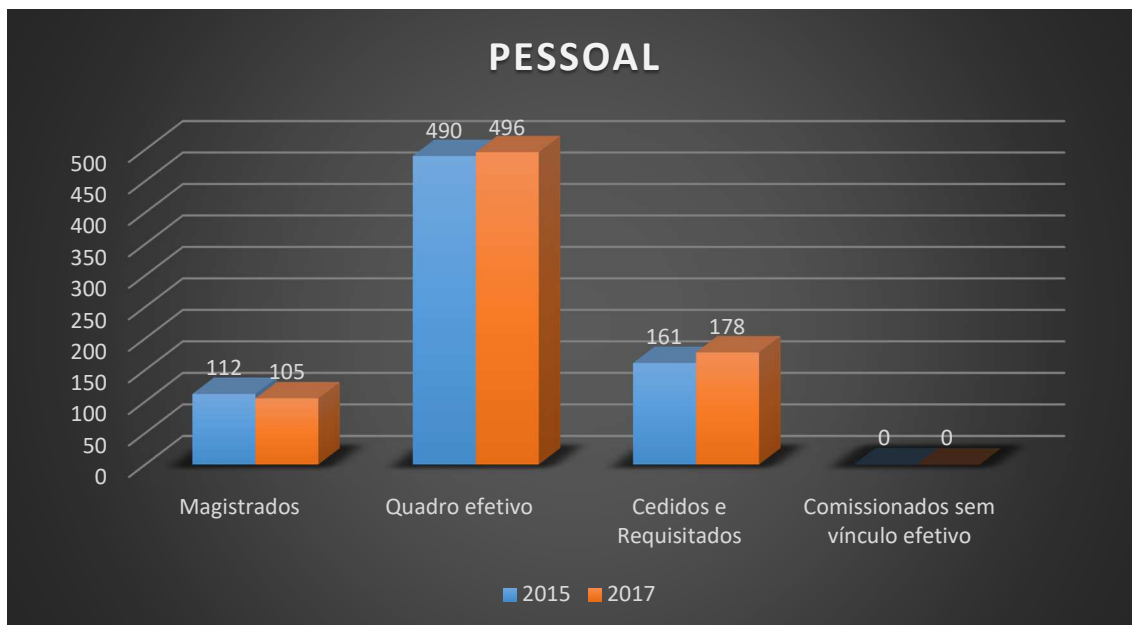
* (-) cálculo prejudicado por falta de dados



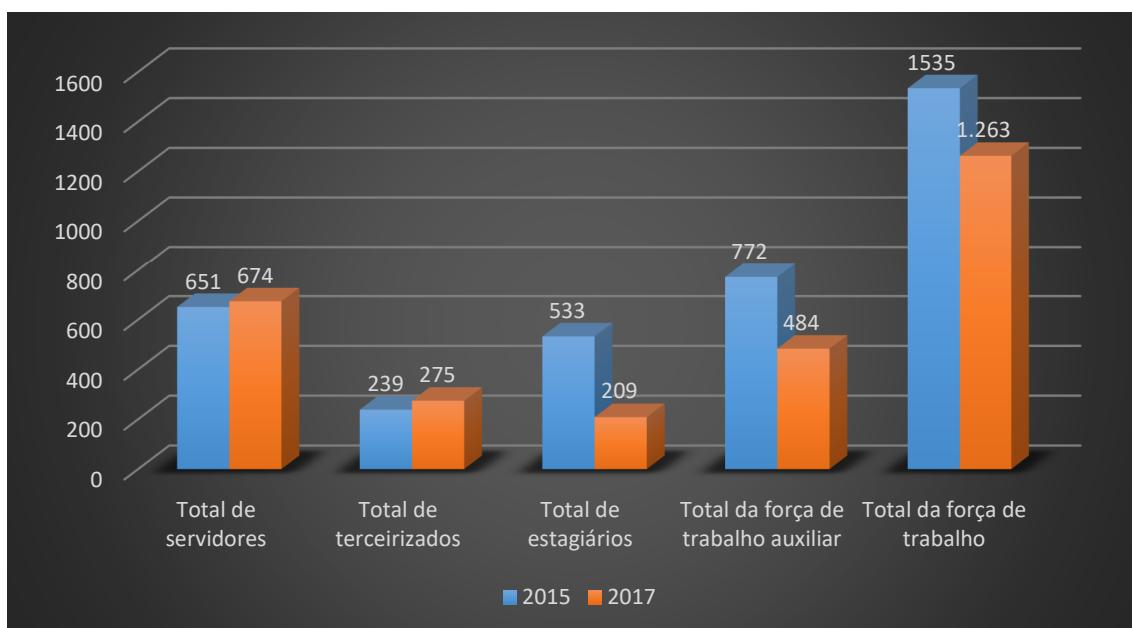
Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Evolução do Desempenho dos Indicadores Estratégicos

Para elaborar o diagnóstico foram comparados os dados levantados nos anos de 2015 e 2017 dentre os principais indicadores. Tendo em vista a sazonalidade das atividades da Justiça Eleitoral, o comparativo considerou os valores obtidos em anos não eleitorais, considerando a obtenção da primeira série histórica ao final de 2017.



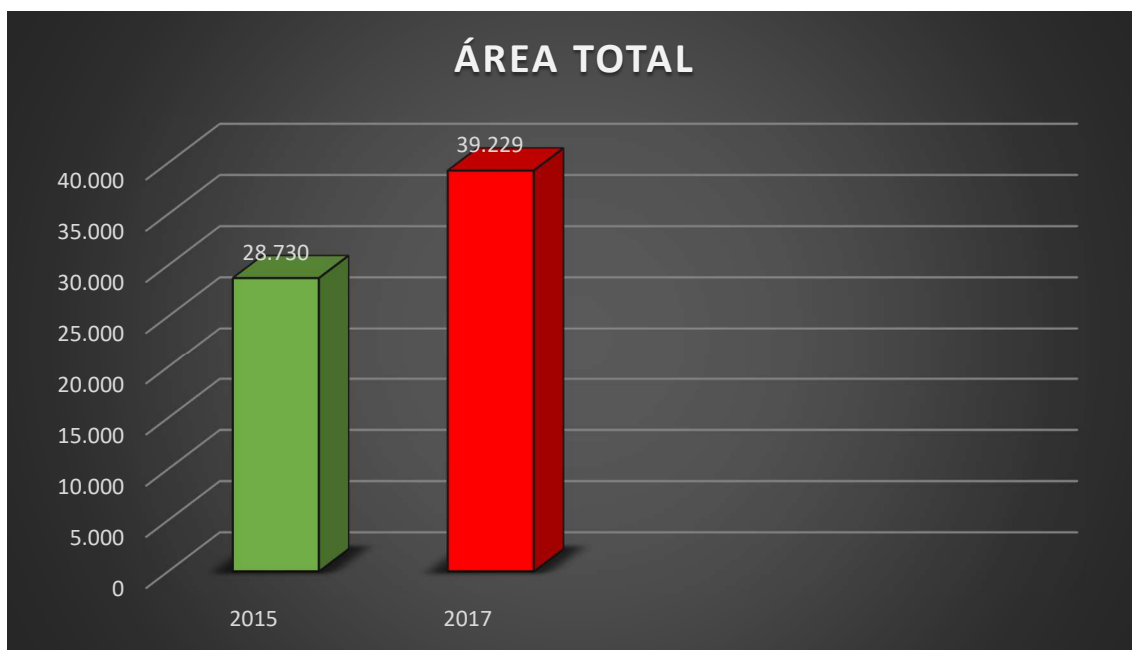
Este gráfico demonstra pequena redução na quantidade de magistrados. De outra parte, mostra um reduzido acréscimo no quadro de servidores do quadro efetivo, bem como de servidores cedidos e requisitado, não havendo alteração na quantidade de Comissionados sem vínculo efetivo.



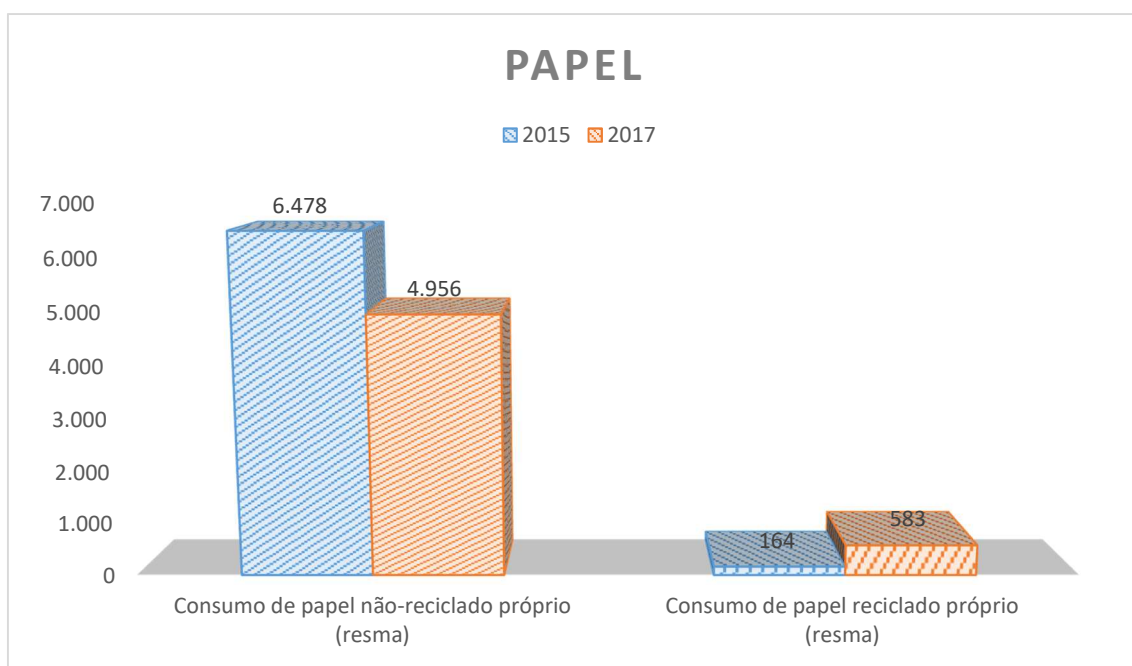


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

O total de servidores sofreu um aumento de 3,53%, ao passo que os terceirizados representaram um aumento de 15,06%. Com o avanço dos trabalhos referentes à biometria nota-se uma queda expressiva na quantidade de estagiários, sendo que em relação ao total da força de trabalho podemos perceber um percentual de redução de 17,71%.

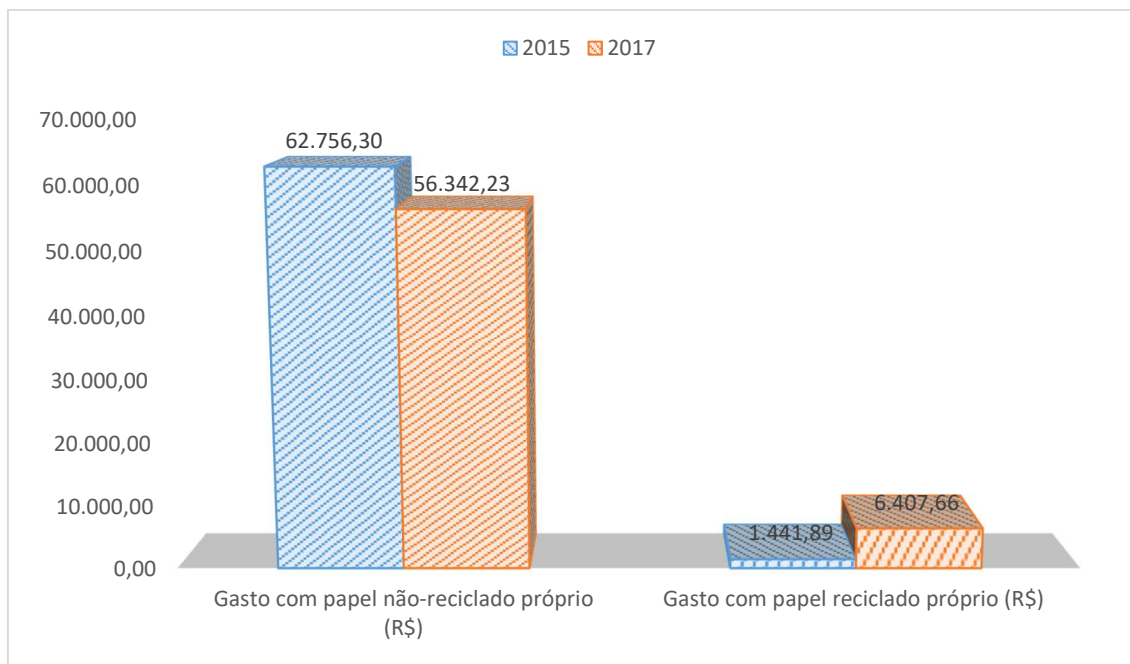


Neste outro gráfico é registrado um aumento na área construída do TRESC. Isso se deve sobretudo em razão da necessidade de crescimento da área destinada ao atendimento biométrico, com a locação de imóveis maiores para diversos Cartórios Eleitorais do Estado.

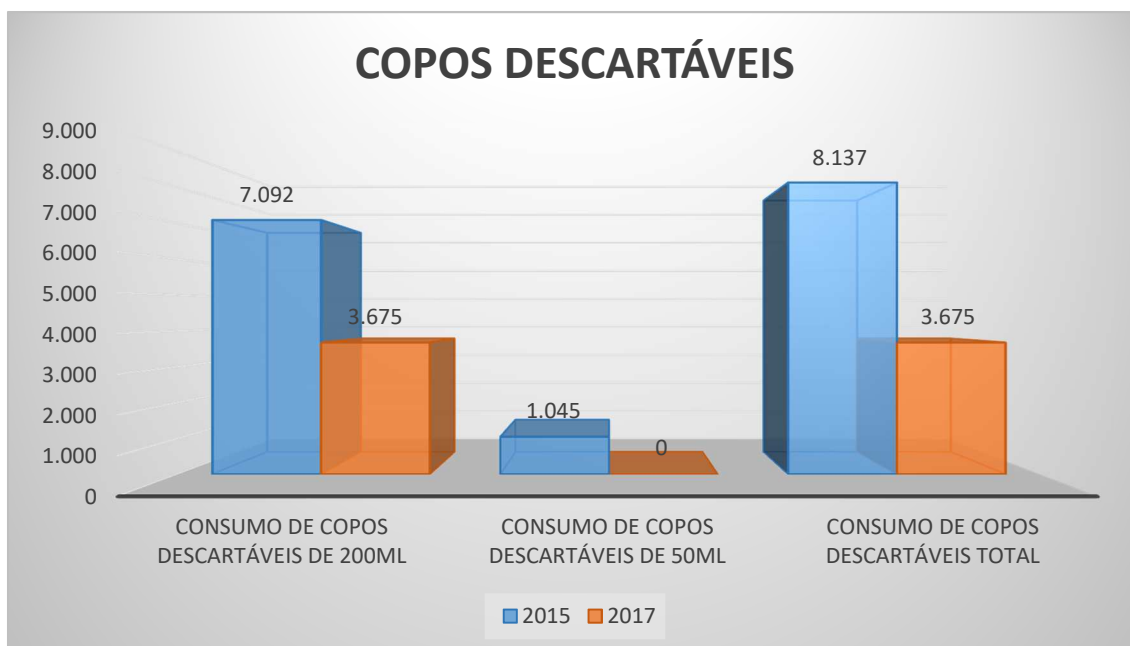




Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



Reflexo da utilização do Procedimento Administrativo Eletrônico e da adoção do Processo Judicial Eletrônico, houve uma redução expressiva no consumo e gasto com papel não-reciclado próprio, gerando uma economia de R\$ 6.414,07 no período em análise. Já em relação ao papel reciclado próprio, houve um aumento em seu consumo e gasto, tendo em vista a busca de utilização de materiais que gerem o menor impacto ambiental possível.

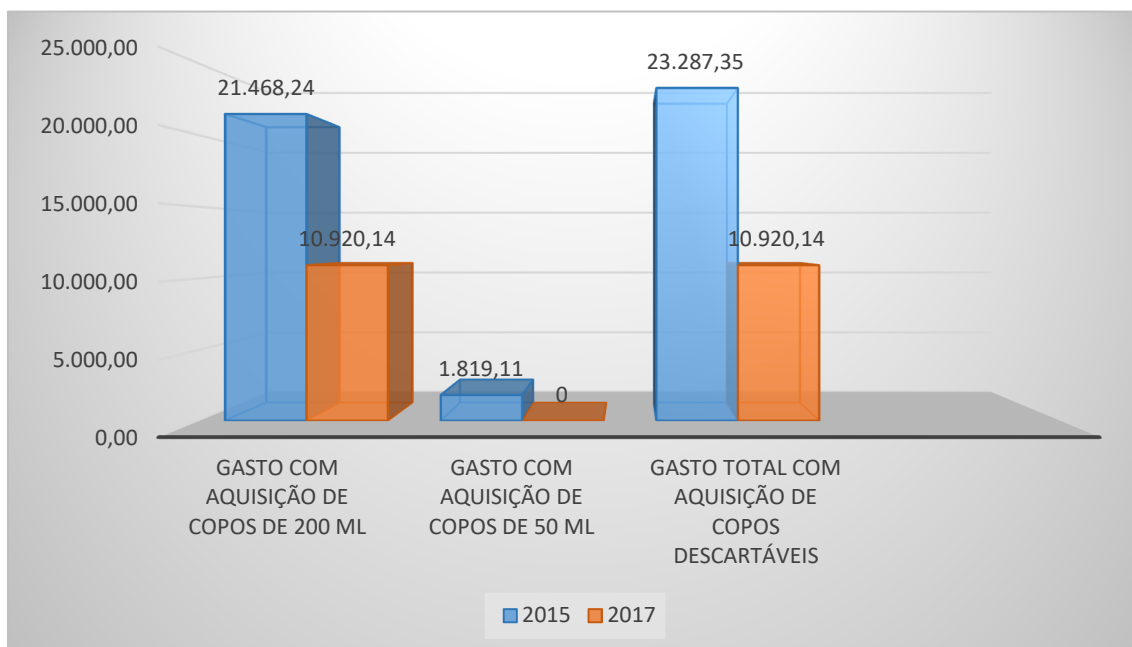


Relativamente ao consumo de copos temos um panorama bastante evolutivo no sentido de redução drástica em seu consumo, tanto em relação aos copos de 200ml (para água), quanto em relação ao consumo de copos de 50ml (para café). Isso se

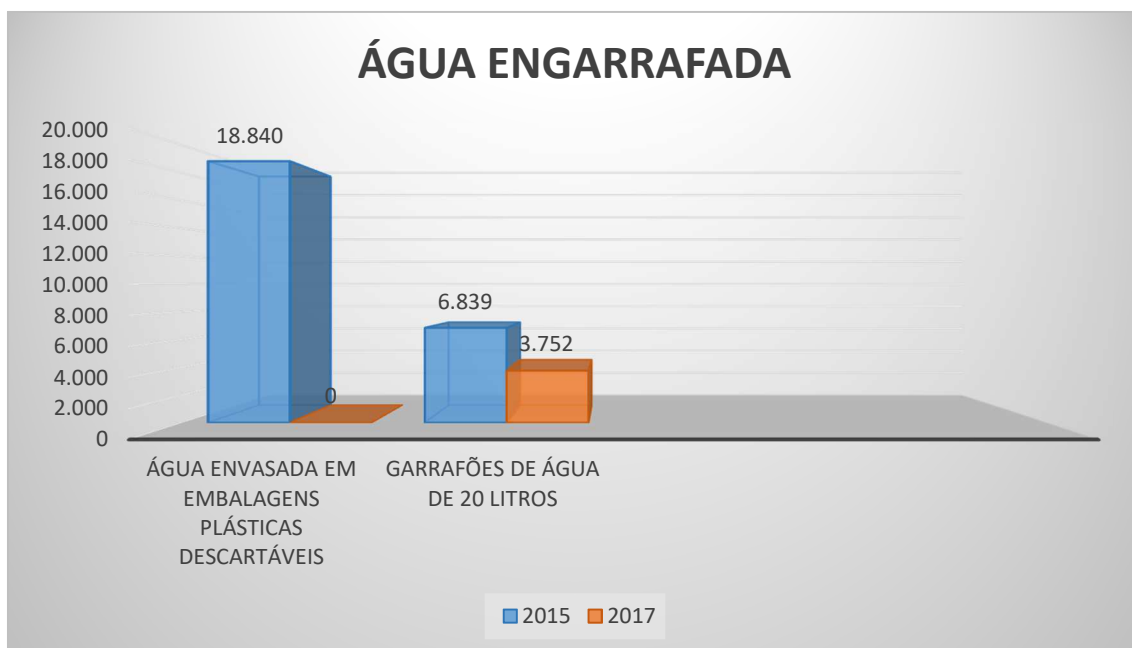


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

deve sobretudo em razão de política implantada no TRESA, por meio de sua Agenda Ambiental, de estímulo ao uso de canecas de porcelana e copos de vidro, como alternativa ao uso de copos descartáveis, eis que menos poluentes.



No que se refere aos gastos, percebe-se uma economia da ordem de R\$12.367,21 (doze mil trezentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos) aos cofres públicos.

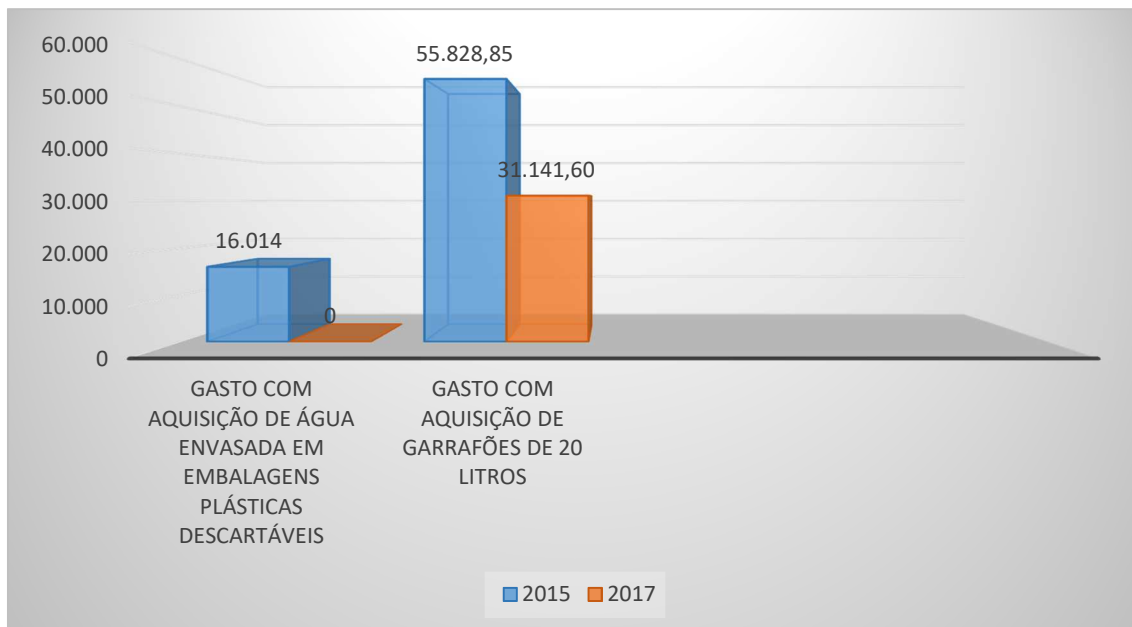


É possível verificar através deste gráfico que houve uma queda total no consumo de água envasada em embalagens plásticas descartáveis, o que se deve em grande parte à rescisão do Contrato de copeiragem e a opção do TRESA por deixar de

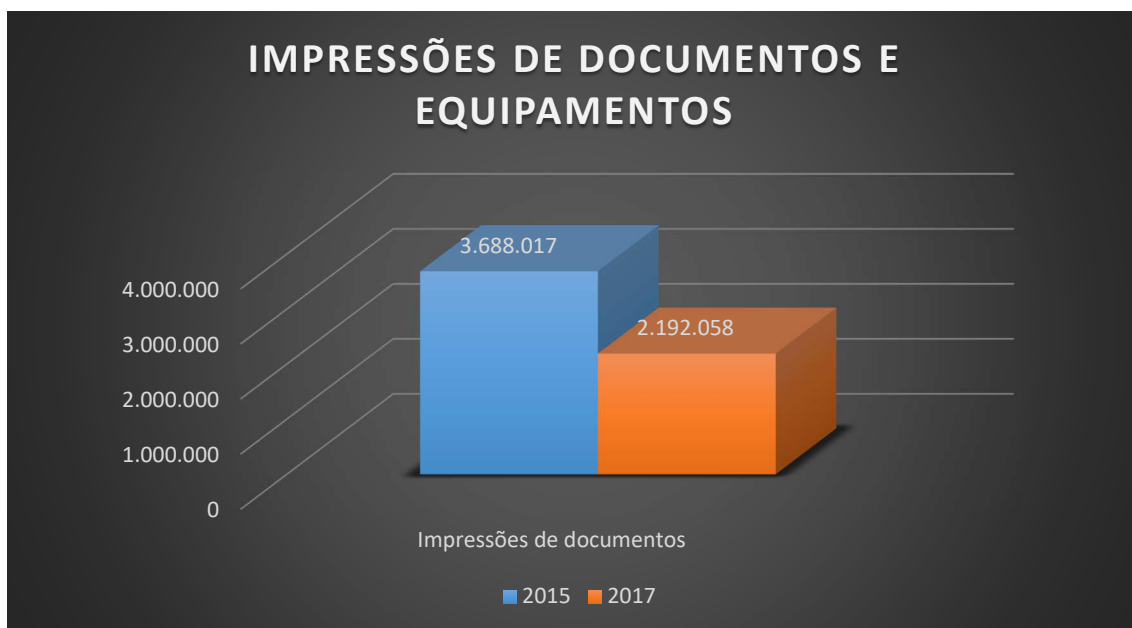


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

fornecer internamente este item, haja vista corte orçamentário sofrido em 2016. De igual modo, percebe-se uma redução significativa no consumo de água envasada em embalagens retornáveis (galões de 20l), o que pode ser atribuído à mudança na rotina de uso de copos de vidro em substituição aos copos descartáveis.



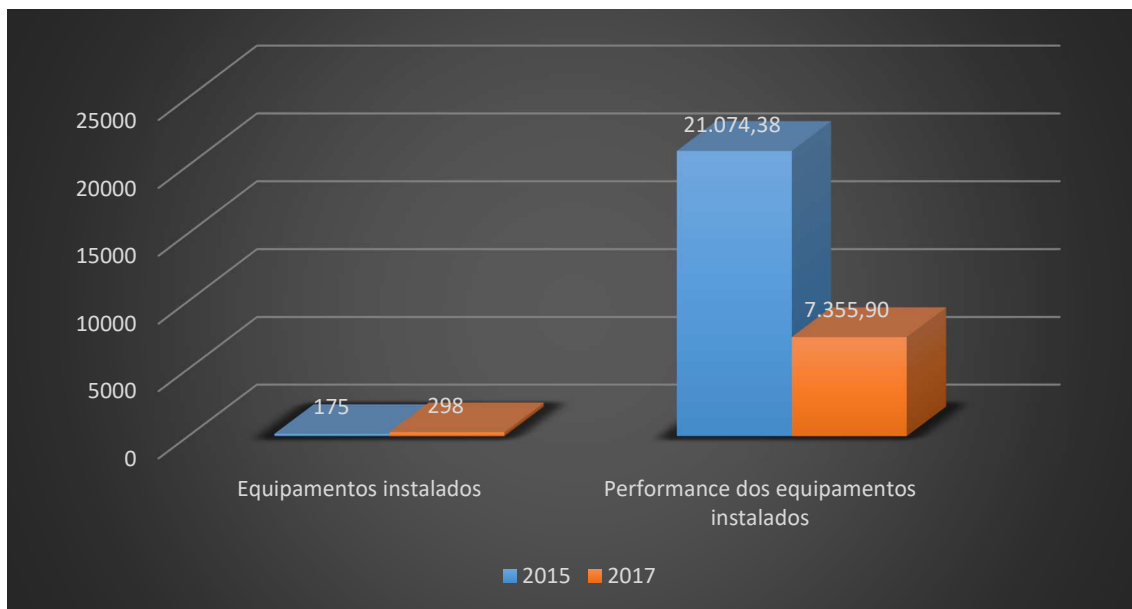
A economia gerada no período em análise, tanto em relação à aquisição de água envasada em embalagens descartáveis, quanto em relação às retornáveis foi bem expressiva, chegando ao numerário de R\$ 40.701,25 (quarenta mil setecentos e um mil e vinte e cinco centavos).



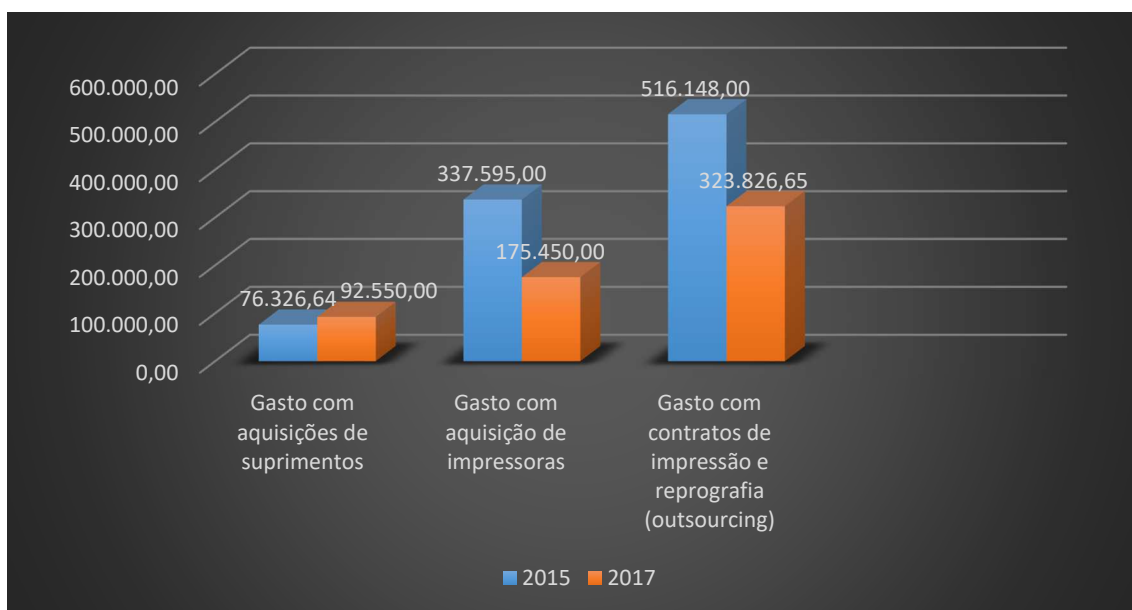


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

A análise deste gráfico demonstra uma queda na quantidade de impressões, o que se deve, ainda, sobretudo à utilização do Processo Administrativo Eletrônico e da adoção do Processo Judicial Eletrônico por parte do TRESA.



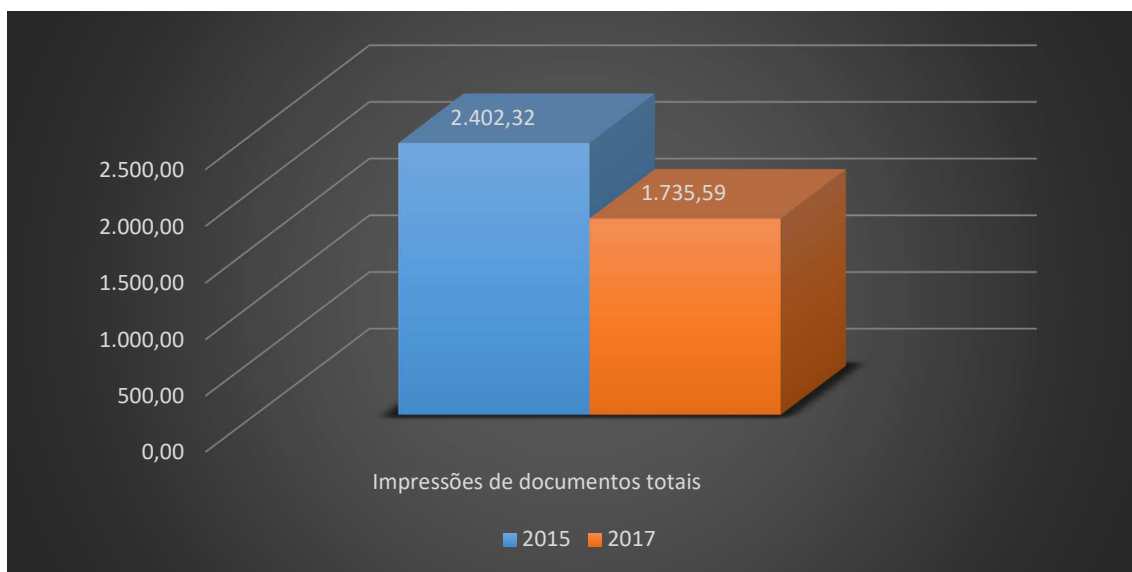
Por outro lado, o aumento na quantidade de equipamentos de impressão se deve a uma mudança na estratégia do TRESA para atendimento da demanda de impressões, optando em parte, por razões de economicidade, pela utilização de equipamentos próprios, em detrimento da prestação deste serviço de impressão por contratações de outsourcing. Pelo exposto, a queda da performance não deve ser considerada, já que com a redução na quantidade de impressões e aumento no número de equipamentos ela tenderia a cair.



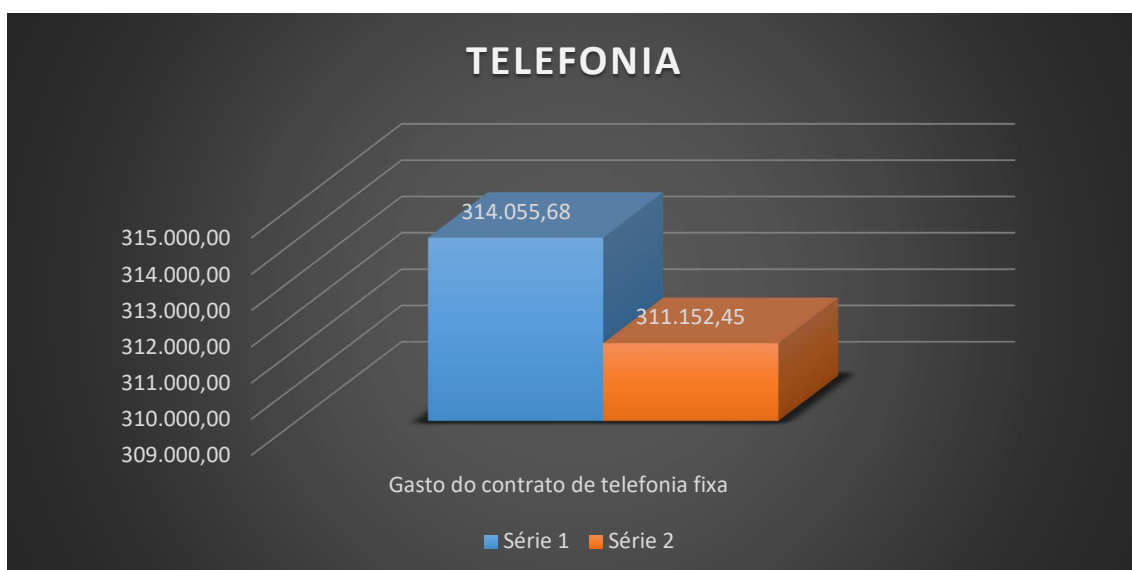


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Verificamos aqui a expressão financeira das impressões, com relativo aumento dos gastos com suprimentos. Porém, ressalta-se que apesar do aumento na quantidade de equipamentos de impressão houve uma redução nos gastos com as referidas aquisições, o que provavelmente se explica pela queda natural dos custos de produção de equipamentos de informática com o passar dos anos. Conforme destacado, a redução das contratações de outsourcing trouxe uma grande economia, chegando ao montante de R\$ 192.321,35 (cento e noventa e dois mil trezentos e vinte e um reais e trinta e cinco centavos).

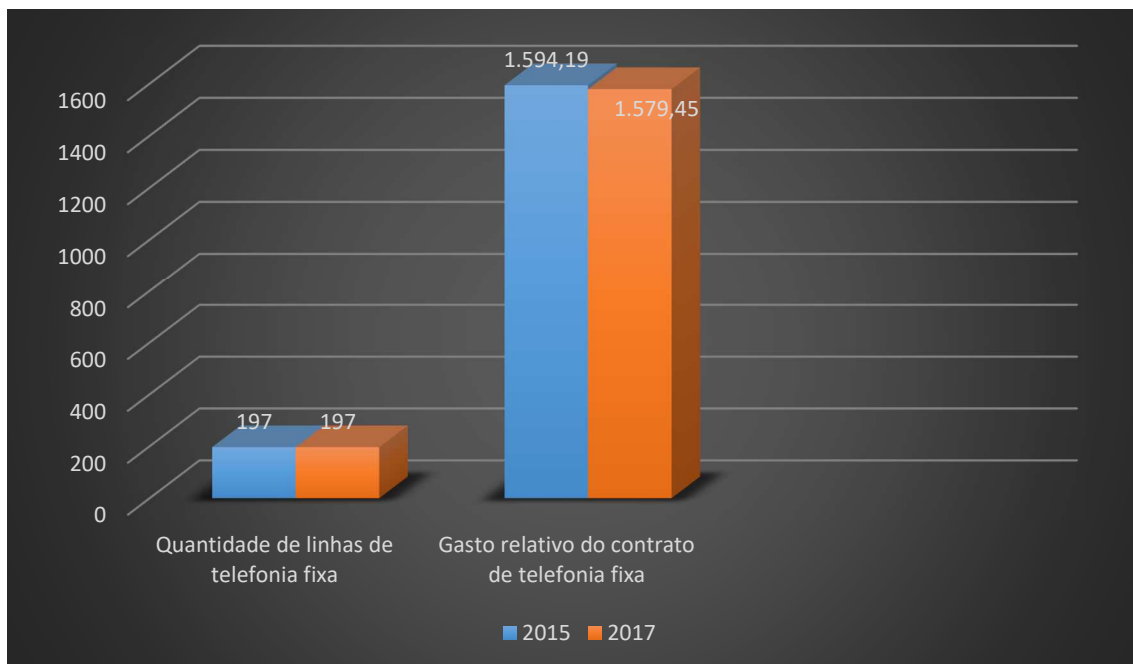


Neste gráfico, diferentemente do cálculo estabelecido na fórmula do item 5.3 deste indicador, não se faz uma divisão da quantidade de impressões pela de equipamentos instalados, mas da quantidade de impressões pelo corpo funcional e a força de trabalho auxiliar. O que revela uma média de consumo por servidor. O resultado demonstra uma queda acentuada nessa média, reflexo do já mencionado processo de informatização dos procedimentos administrativos e judiciais.

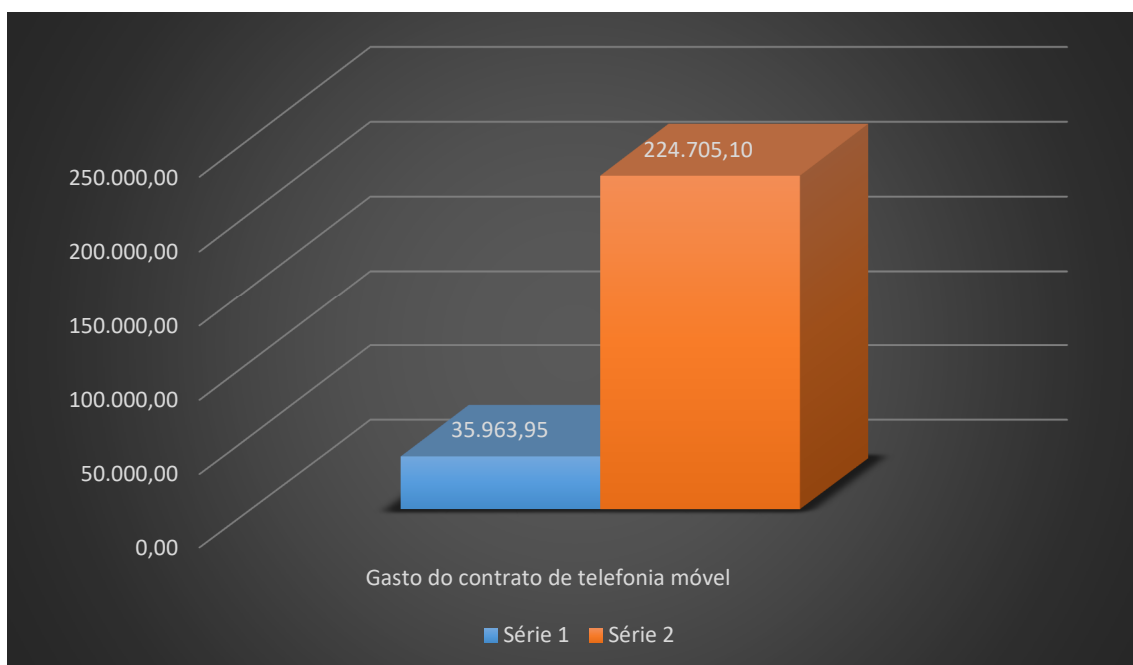




Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

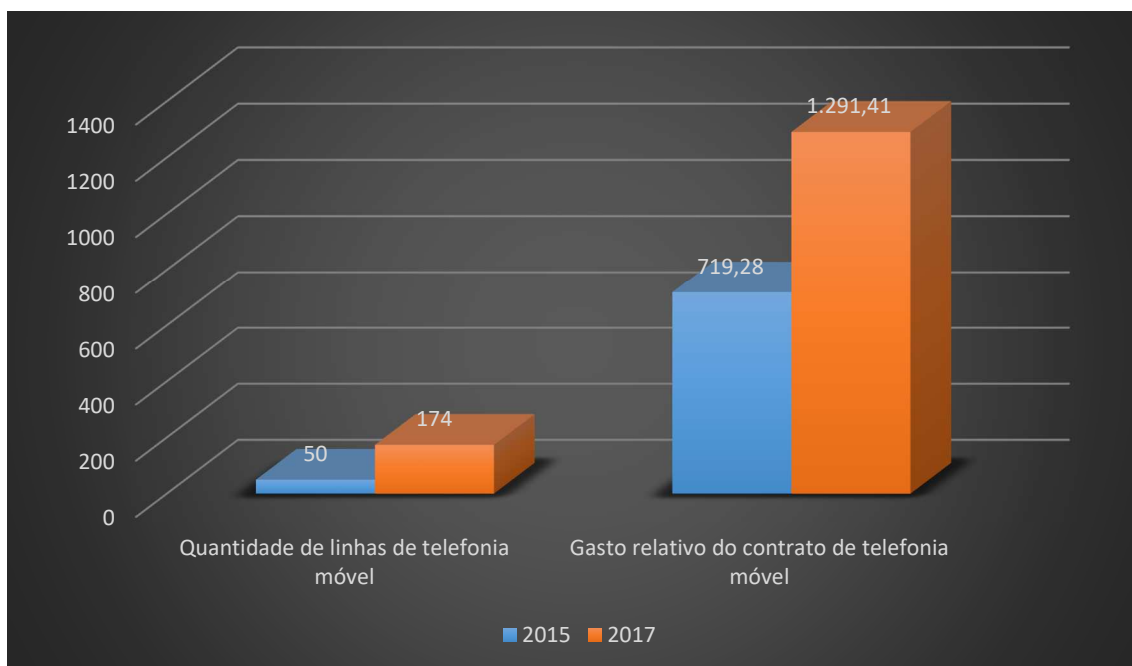


O gasto com telefonia fixa apresentou redução, sem, no entanto, sofrer alteração no número de linhas. Disso se extrai uma queda nos custos de contratação deste tipo de serviço, considerando a utilização cada vez mais frequente de outros meios de comunicação como smartphones.

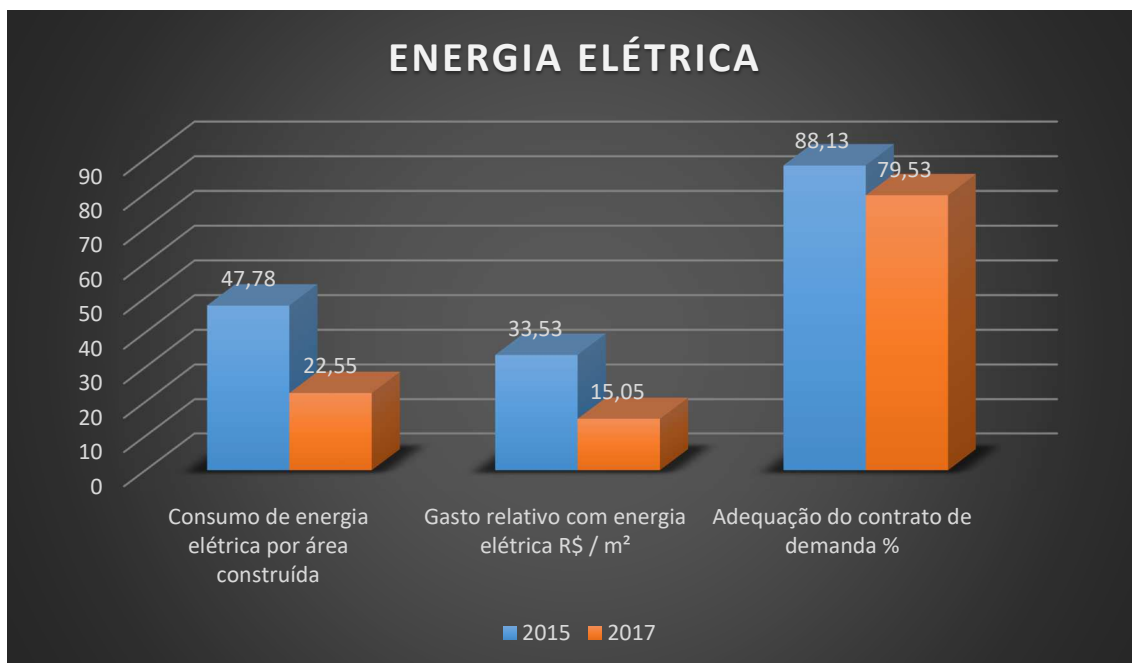




Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



Por seu turno os gastos do contrato de telefonia móvel obtiveram um aumento expressivo, consequência da aquisição de 124 novos aparelhos e da atual tendência de utilização de smartphones e seus múltiplos recursos de comunicação.

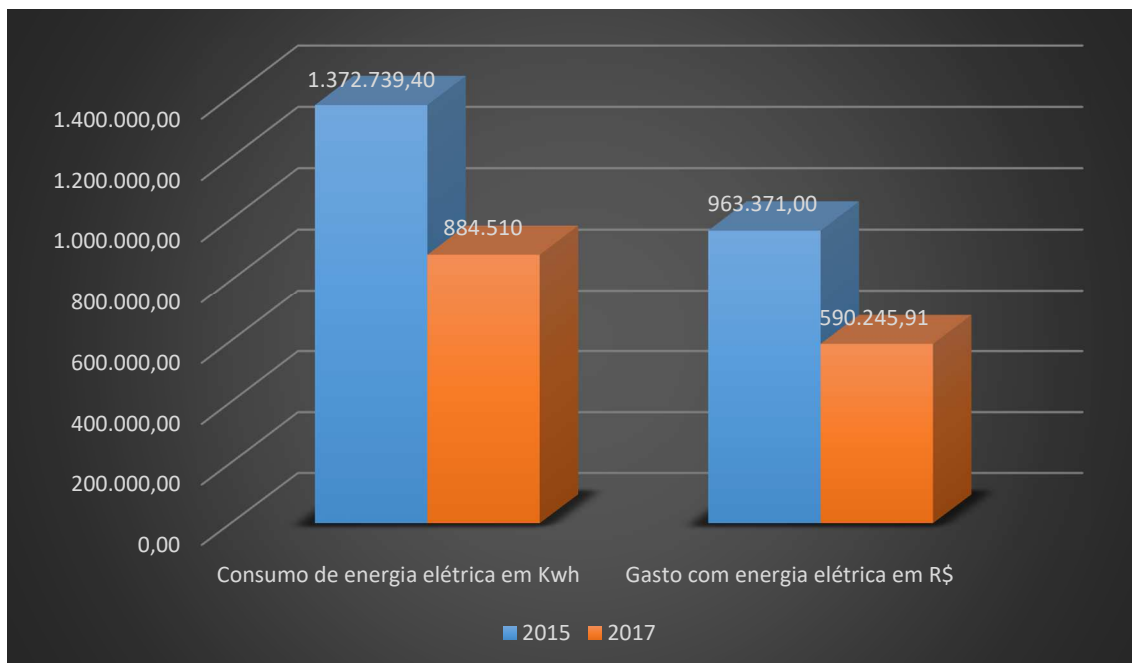


Verifica-se uma redução significativa no consumo de energia elétrica em relação à área construída, apesar de termos registrado um crescimento de 10.499 metros quadrados de área, o que acentua ainda mais a economia gerada. Isso reflete o uso de diversas ações por parte do TRESC com vistas ao menor consumo, como a

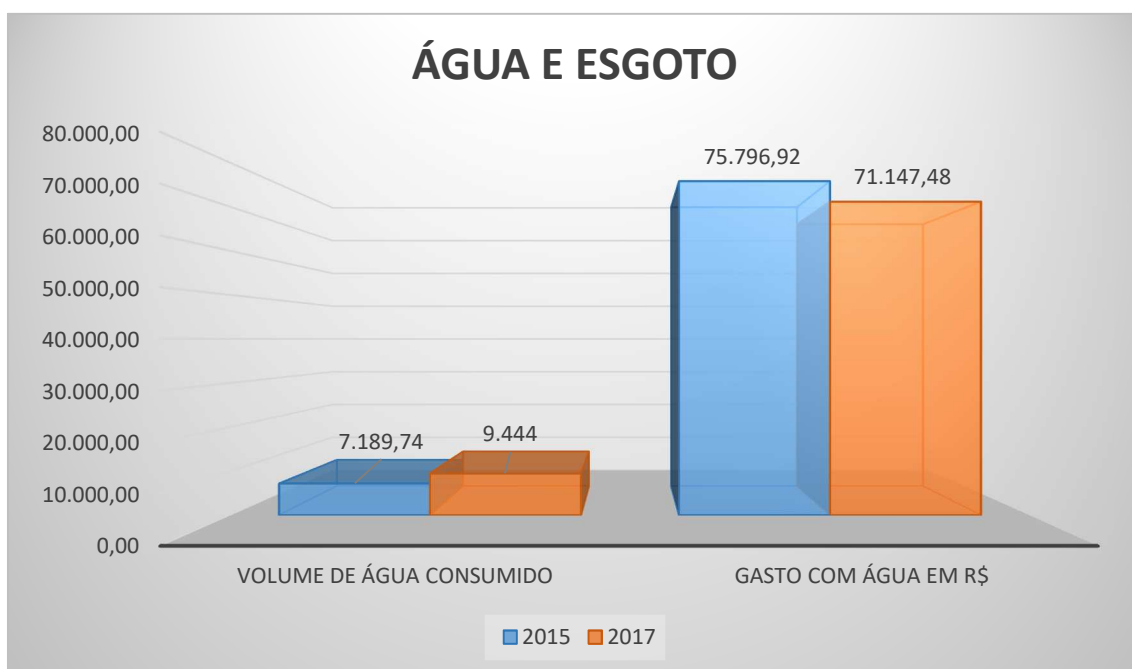


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

utilização de aparelhos de ar condicionado do tipo split e iluminação fluorescente ou de led.



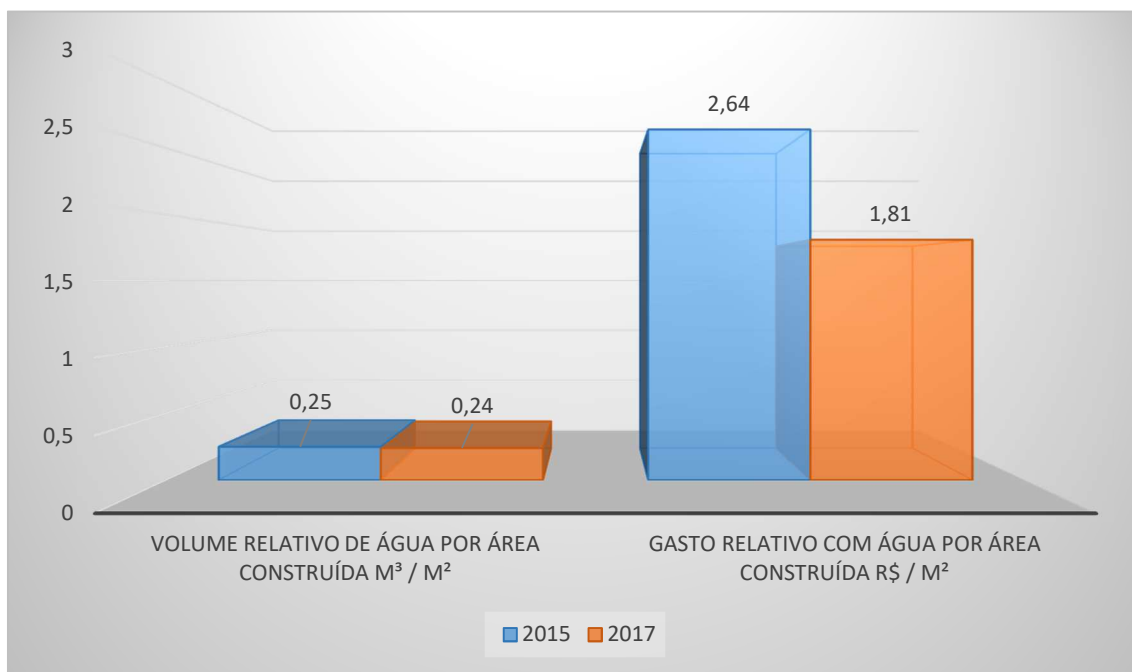
O consumo total de energia e o gasto com energia elétrica verificados, seguindo a mesma linha, apresentam uma expressiva redução, chegando a uma economia total do montante de R\$ 373.125,09 (trezentos e setenta e três mil cento e vinte e cinco reais e nove centavos).



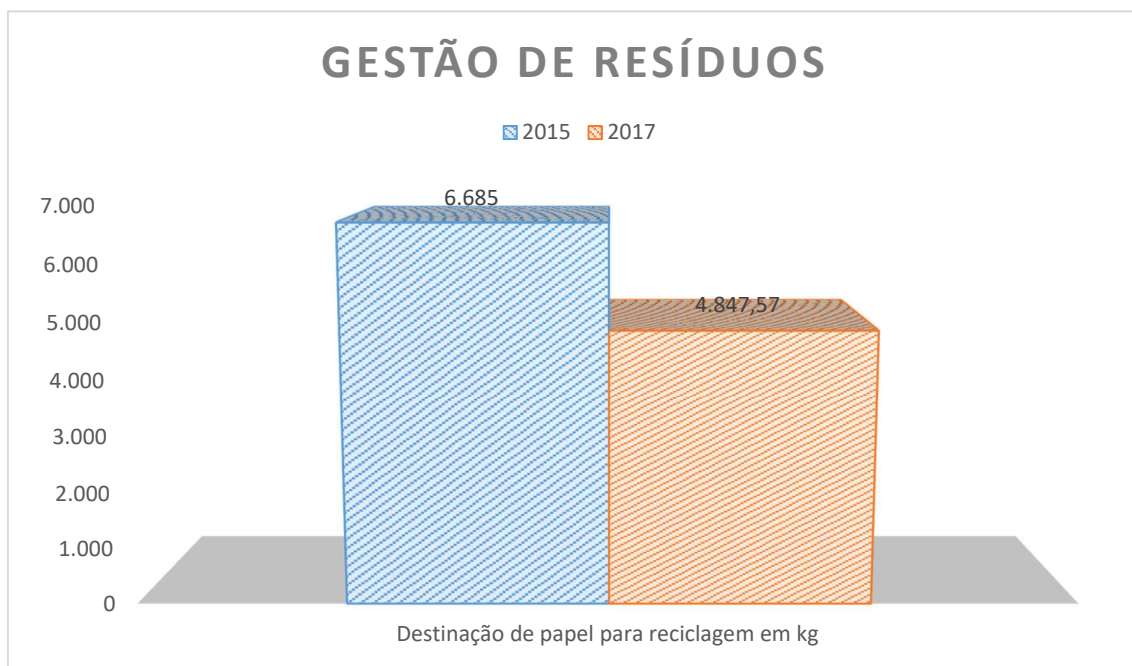


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Com relação ao consumo de água notamos pequeno aumento no volume consumido, mas em contrapartida uma redução no gasto do mesmo período. O que indica queda nas taxas cobradas pelas Companhias de abastecimento.



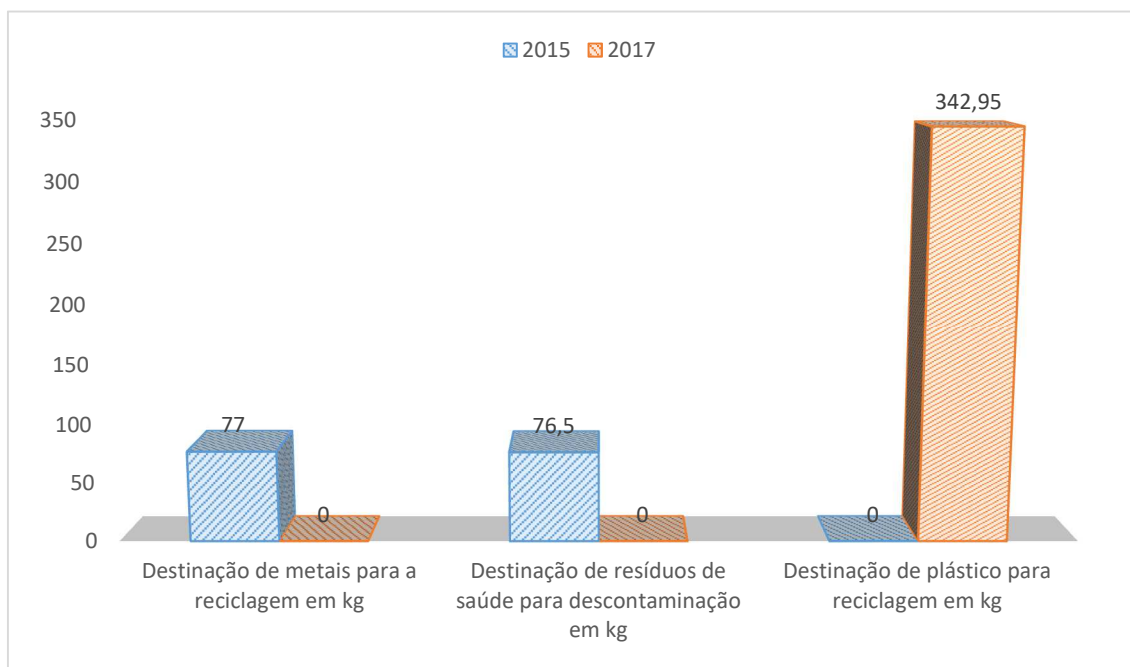
Reforça o raciocínio o fato de registrarmos sutil retrocesso no volume médio por área construída, considerando inclusive o aumento da área total apontado anteriormente. Em consequência disso, o gasto médio apresenta uma redução ainda maior.



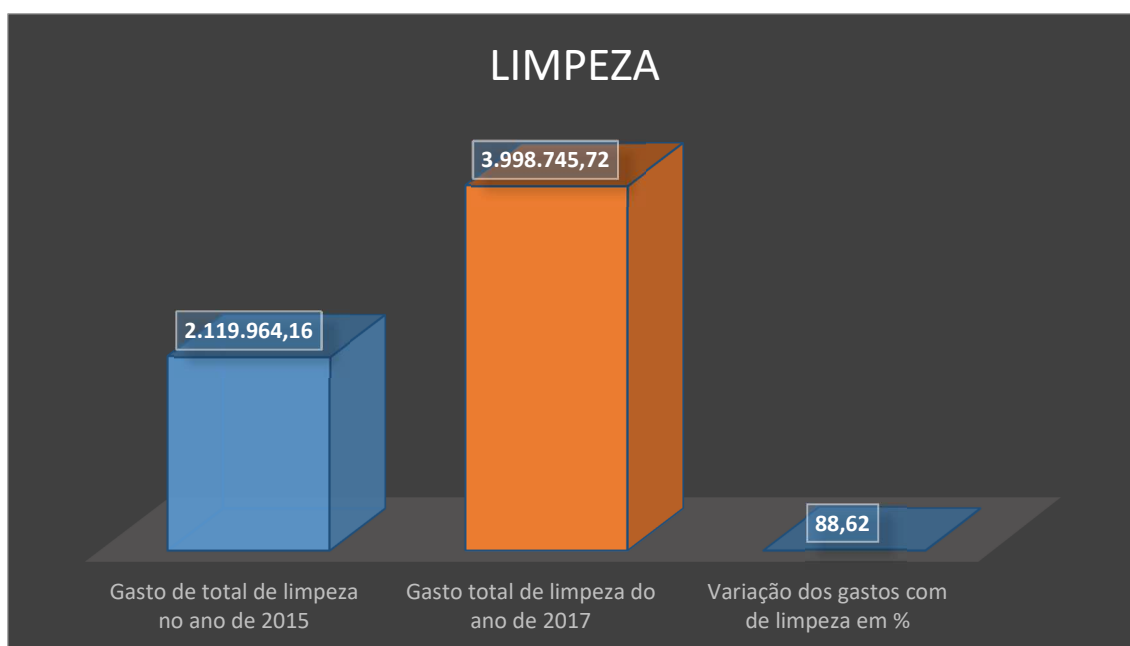


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Relativamente à destinação de papel para reciclagem, notamos uma diminuição significativa, mas que pode ser justificada pela já mencionada adoção de procedimentos eletrônicos em detrimento dos físicos.



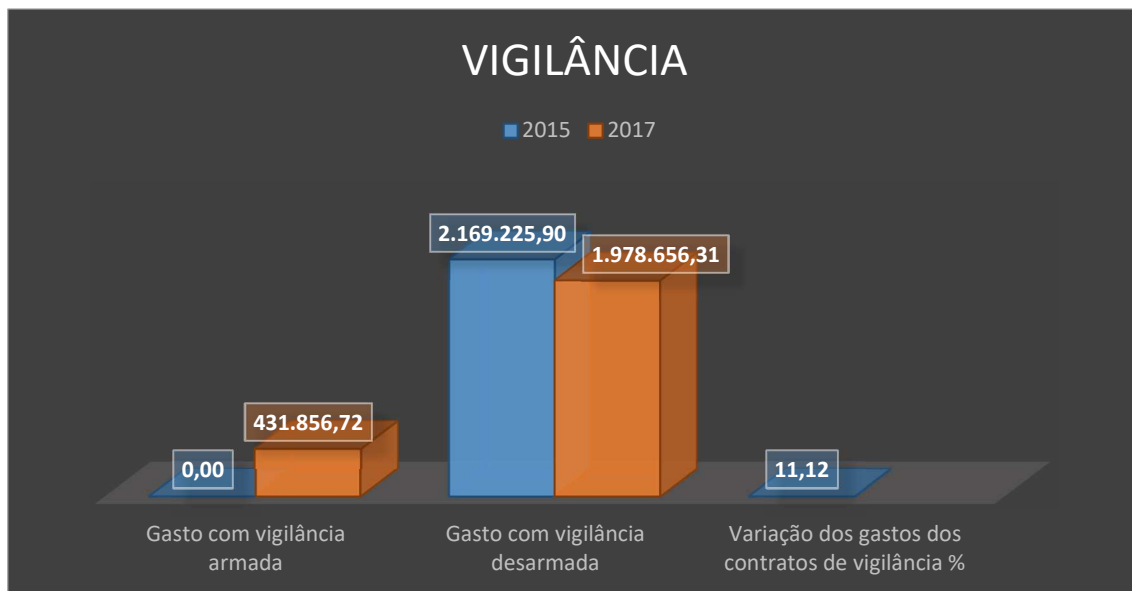
A falta de destinação de metais para reciclagem se justifica em parte pela inocorrência de procedimento de desfazimento de bens no período e pela inexistência de reformas em 2015, conforme apontado no item 10 da tabela de resultados do referido ano. Os resíduos de saúde não possuem registro de destinação em 2017 essencialmente pela terceirização de serviços. Quanto ao destino de plástico para reciclagem podemos perceber um grande salto que perfaz os 342,95 quilos.



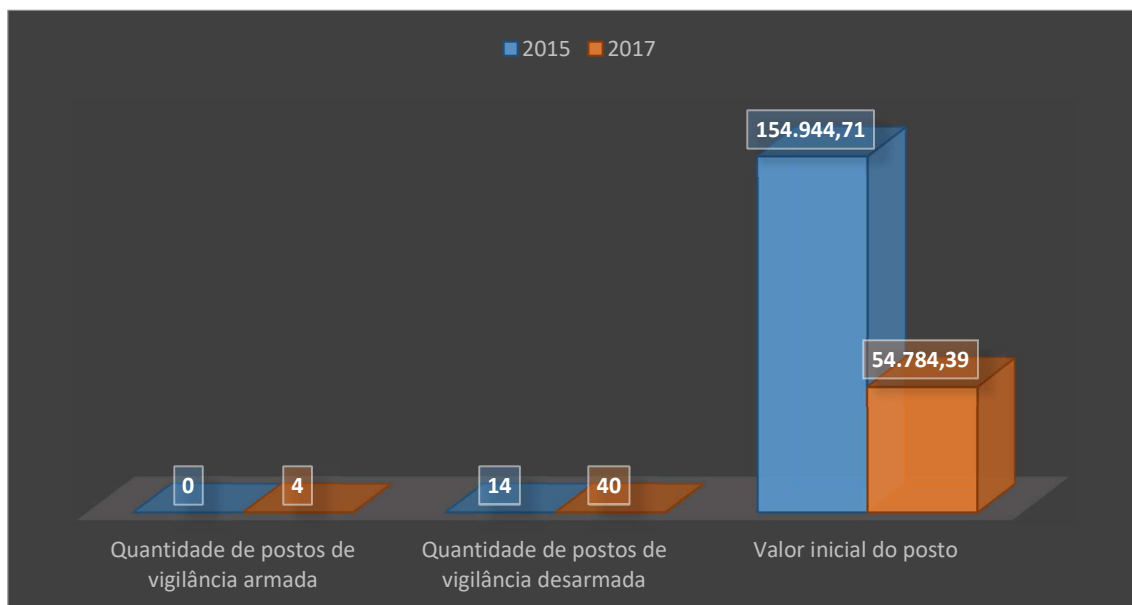


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Houve um aumento substancial no gasto com contratações de limpeza no período em análise, o que se justifica em razão da necessidade de locação de imóveis maiores para abrigar os Cartórios Eleitorais, bem como Centrais de Atendimento, devido ao projeto biometria, sem desconsiderar os reajustes sofridos neste intervalo de tempo.



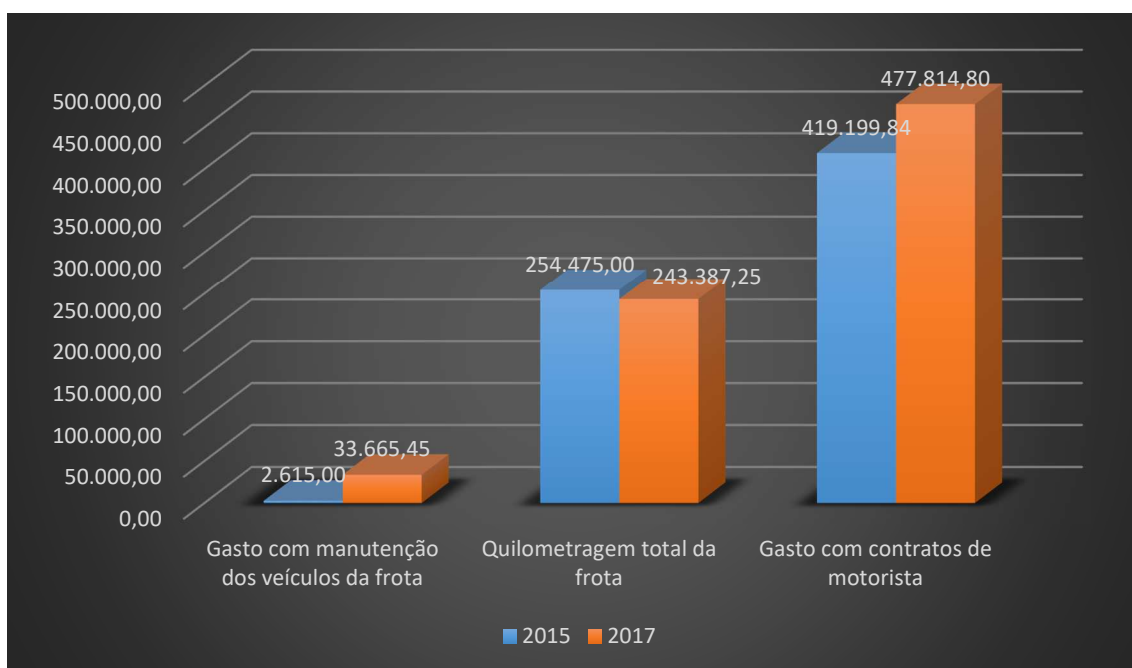
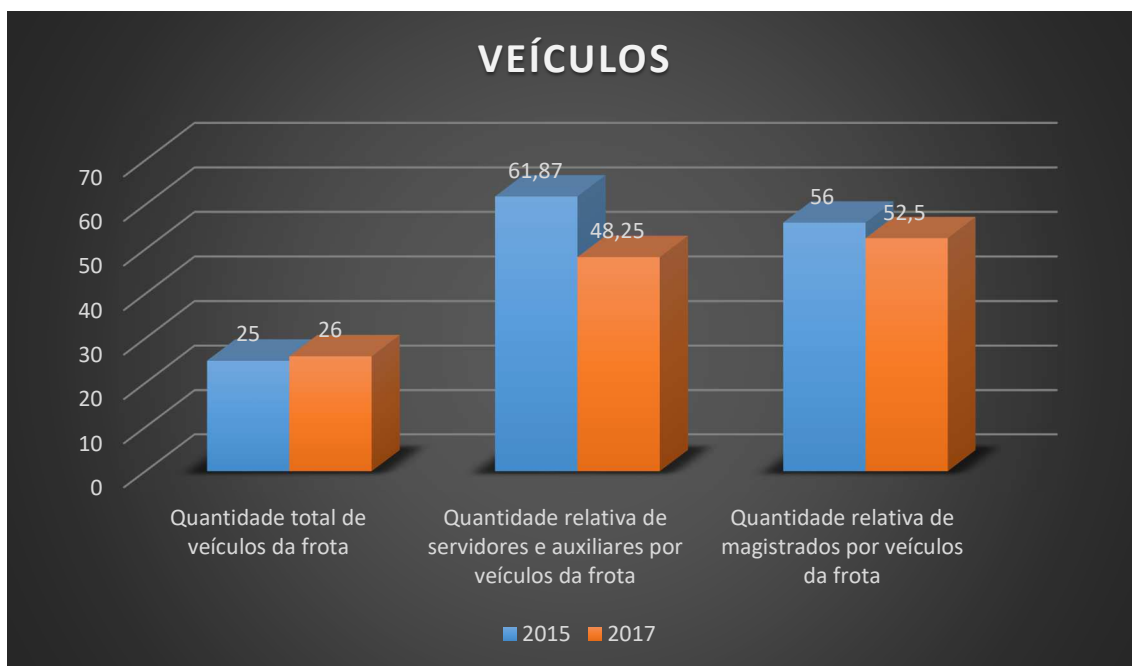
A partir desse gráfico é possível extrair-se facilmente que não tivemos contratações com vigilância armada no ano de 2015. Todavia em 2017, com vistas à maior proteção das instalações da Justiça Eleitoral Catarinense, considerando sobretudo a grande quantidade de equipamentos utilizados para a identificação biométrica, fez-se necessário a adoção desse tipo de serviço em diversos imóveis. Já a vigilância desarmada sofreu um decréscimo no período em questão, devido em grande parte à conclusão do projeto biometria e a desocupação de algumas unidades imobiliárias. Ainda assim, a variação no período foi da ordem de 11,12%.





Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

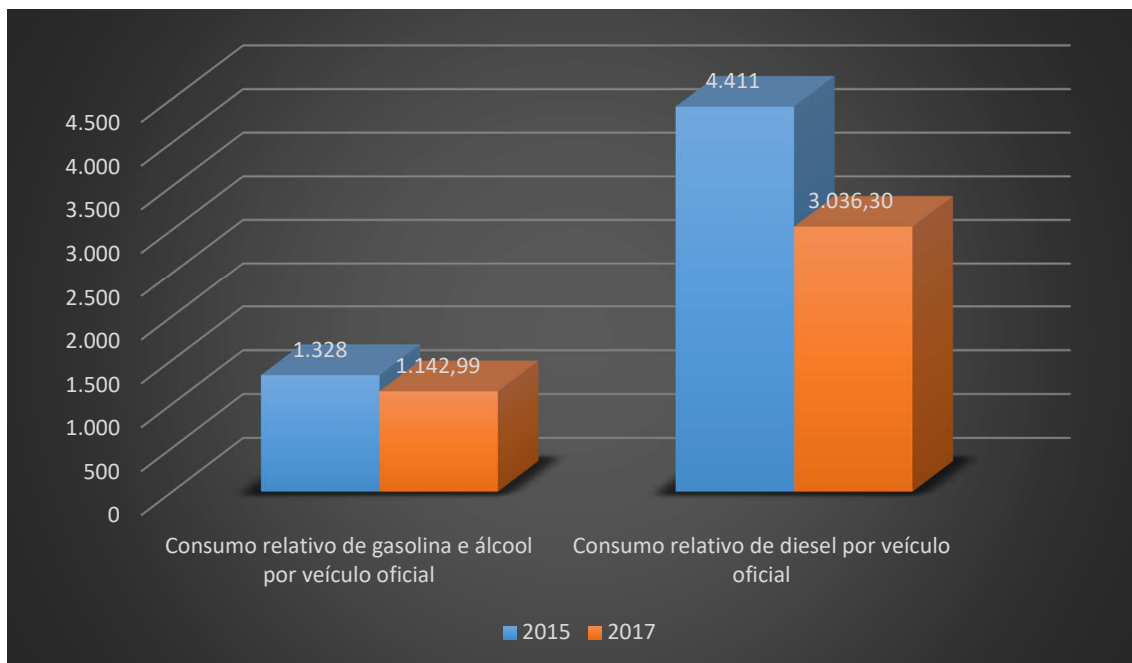
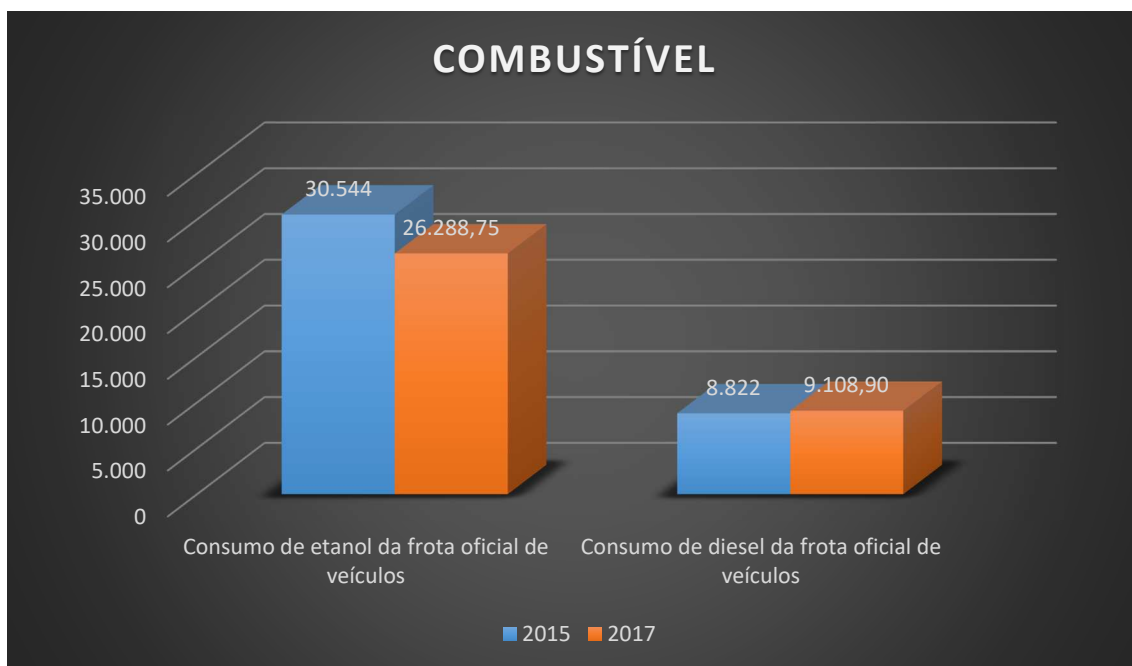
A partir deste gráfico verificamos a evolução da quantidade de postos de vigilância armada e desarmada na justiça Eleitoral Catarinense e o valor inicial do posto que se trata de uma média de gasto por posto. Notamos uma involução que se deve ao fato do número de postos de vigilância desarmada ter aumentado significativamente, afetando por consequência a baixa média do gasto por posto na comparação entre os anos de 2015 e 2017.





Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Verificamos que em relação à frota de veículo, basicamente não houve alteração do seu quantitativo. Houve um aumento nos gastos com manutenção da frota, certamente ligada ao final de garantias de fábrica. Diminuição de 4,35% da quilometragem total da frota, perfazendo 11.087,75 quilômetros. No que se refere aos gastos com contratos de motoristas o aumento se deve primordialmente devido à reajustes contratuais do período em análise.

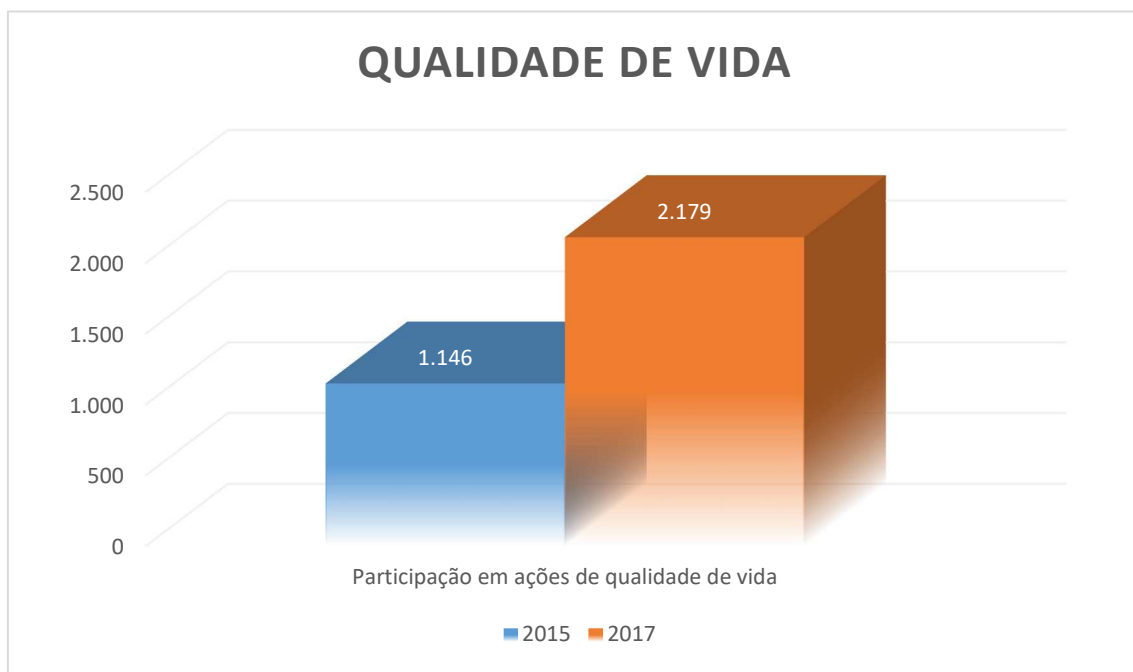


O consumo médio de gasolina e especialmente álcool, seguindo o consumo total registrado de álcool, combustível mais usado e levando em conta que não houve

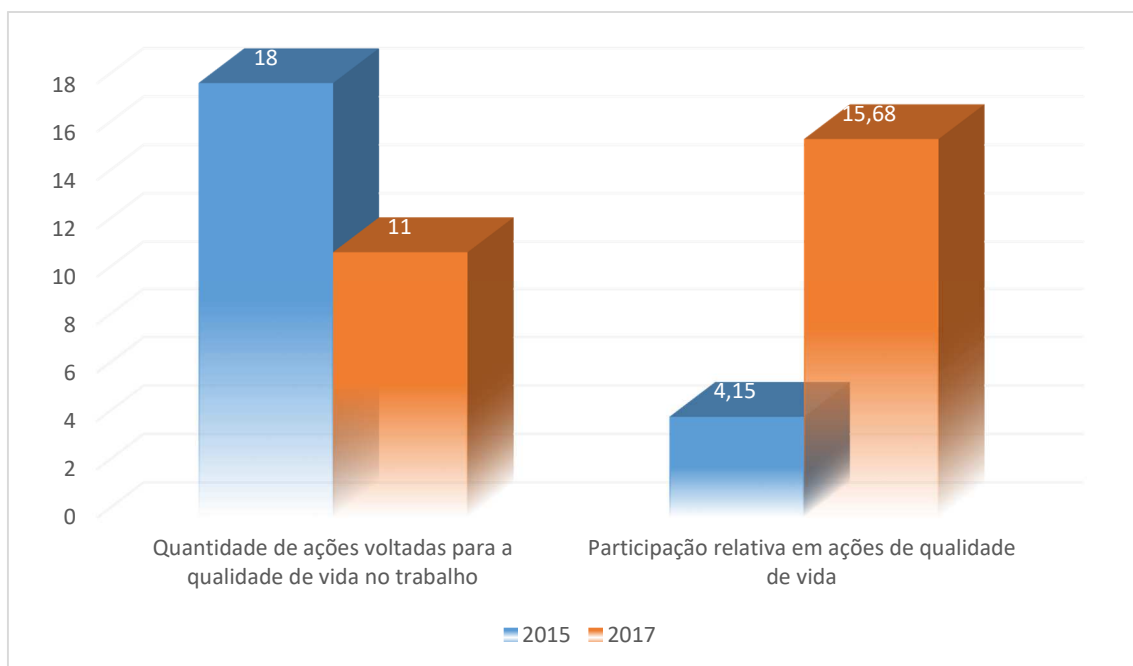


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

alteração no quantitativo de veículo, sofreu relevante redução. O que pode ser explicado pela diminuição da quilometragem total da frota no referido intervalo, conforme apontado nos gráficos relativos a veículos.



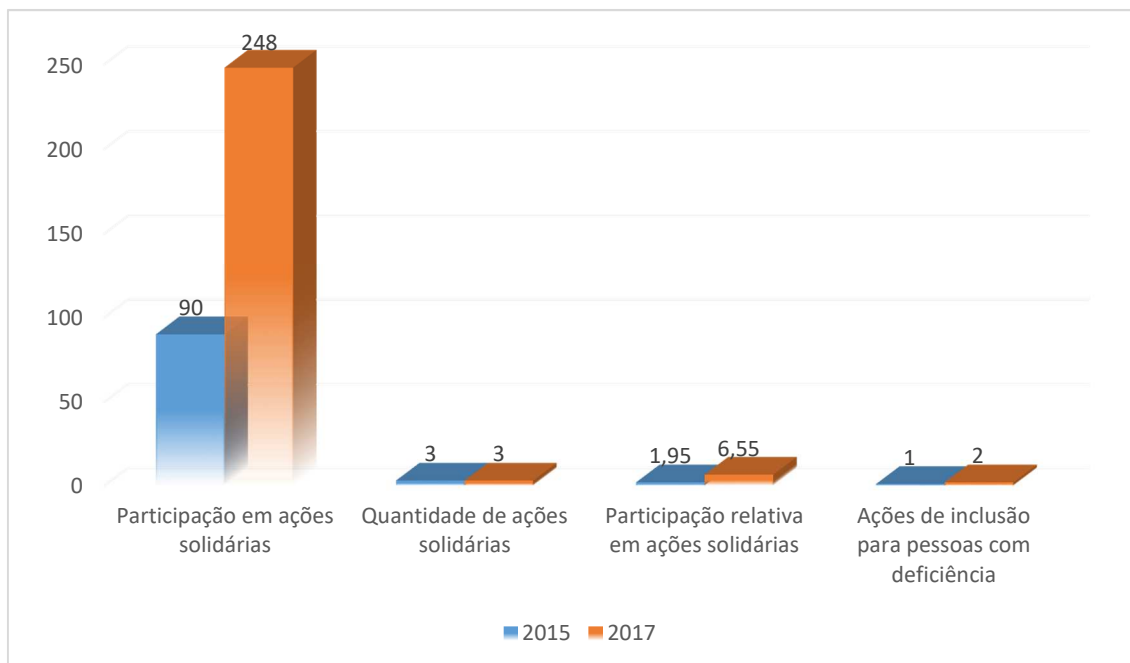
Percebe-se um substancial crescimento na participação de ações voltadas à qualidade de vida, o que se amolda às preocupações atuais da sociedade de modo geral, bem como a uma intensificação nas campanhas visando adesão dos servidores nessas ações.



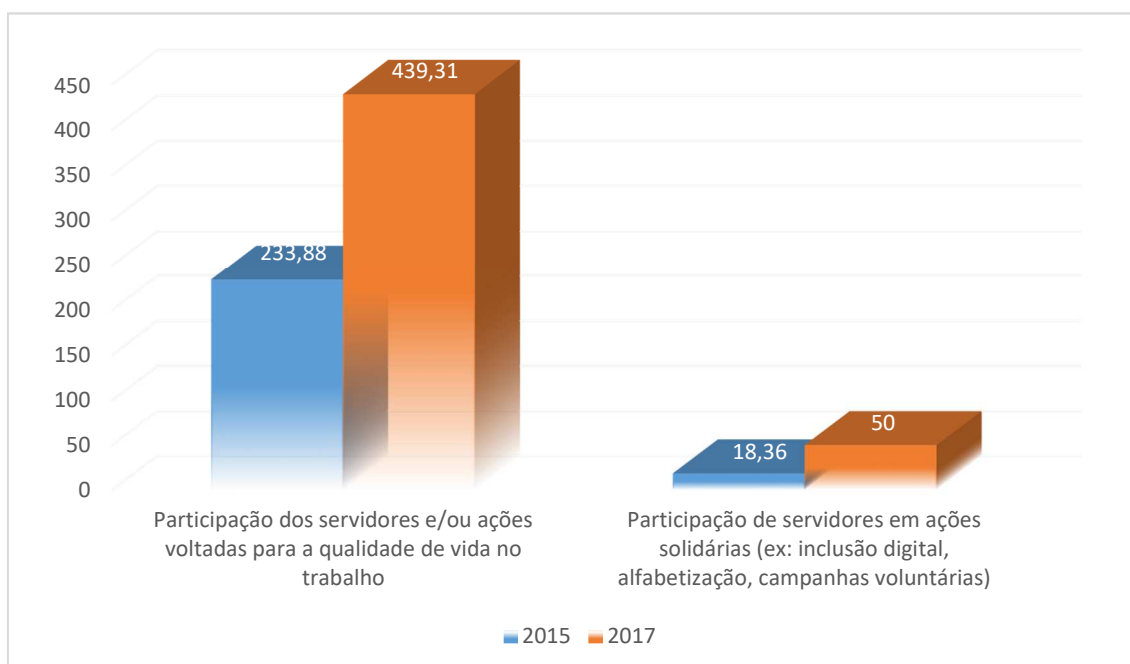


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

De outra sorte, a quantidade de ações sofreu um decréscimo significativo no período, o que justifica um aumento na participação média registrada.



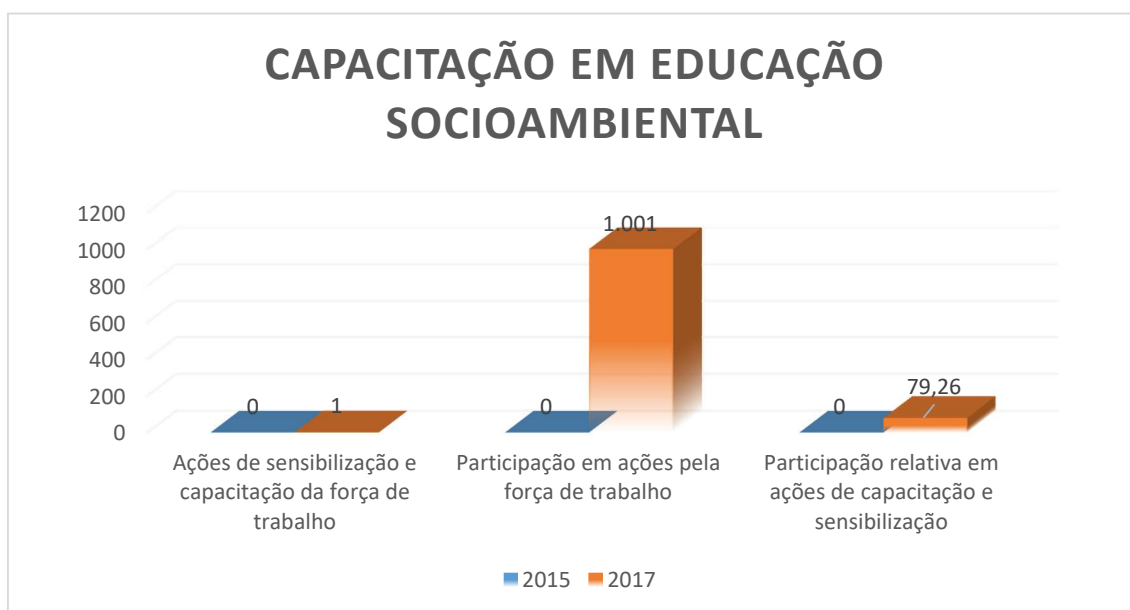
A participação dos servidores nas ações solidárias teve um salto que se deve ao aumento na divulgação das referidas campanhas. Manteve-se inalterada a quantidade de ações solidárias, o que consequentemente elevou o percentual de participação média. Houve pequena alteração na quantidade de ações de inclusão para pessoas com deficiência, ligada em grande parte ao fato do TRESC já ter adotado a quase totalidade de ações legalmente previstas.



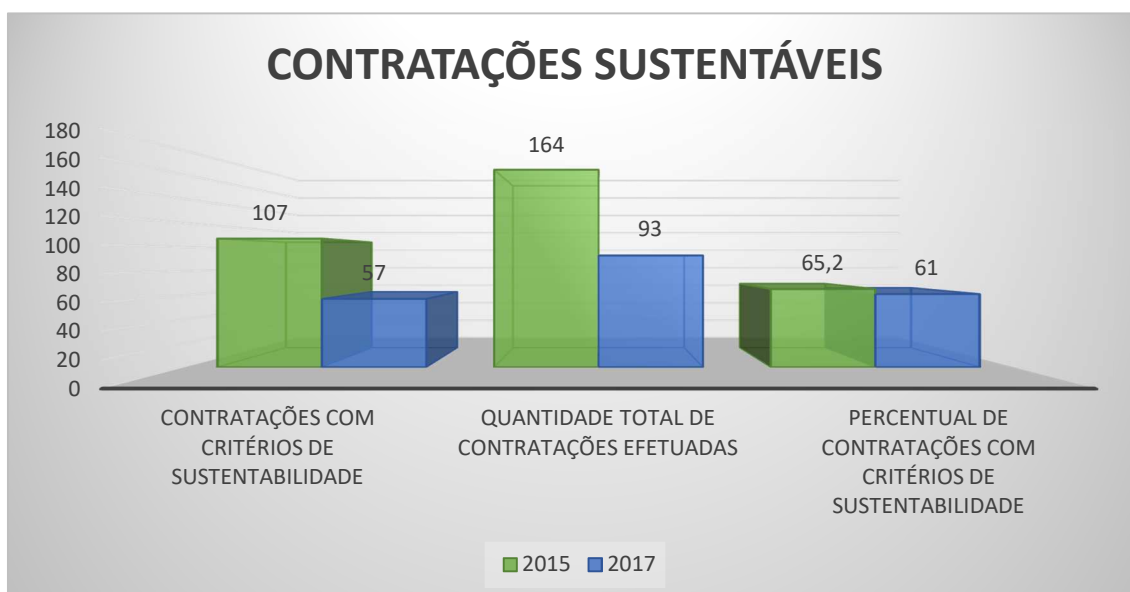


Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

No que se refere ao gráfico acima, diversamente do verificado nos itens 15.3 e 15.6 deste indicador, nestes casos temos um cálculo onde se verifica a quantidade de servidores que participaram de ações dividido pelo total de servidores, multiplicando-se o resultado por 100, bem como a quantidade de servidores que participaram de ações solidárias dividido pelo total de servidores da instituição, multiplicando-se ao final por 100. Com isso obtemos uma média geral de servidores que participaram dessas ações sem levar em consideração a quantidade de ações, onde nota-se que houve um aumento da ordem de 87,83% na primeira comparação e de 172,33% na segunda.



Concernente à capacitação de servidores em educação socioambiental percebe-se uma adesão vultosa na única ação promovida pelo TRESA 2017, atingindo 79,26% do total da força de trabalho do TRESA.





Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

A grande diferença na quantidade de contratações com critérios de sustentabilidade efetuadas em 2015 em relação a 2017 existe por uma questão proporcional, tendo em vista que houve uma redução acentuada na quantidade de pregões realizados em 2017, considerando o reflexo do corte orçamentário sofrido pelo TRESC, aliado a um melhor planejamento de contratações que aglomerou diversos pedidos que eram efetuados de forma espaçada ao longo do ano.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Identificação das Ações a Serem Desenvolvidas

Plano de ação 1	▪ Papel e suprimentos de impressão
Objetivo:	▪ Racionalizar o uso de papel e suprimentos de impressão.
Ação 1.1	▪ Reduzir o consumo do papel e suprimentos de impressão.
Detalhamento	▪ Realizar a configuração dos equipamentos de impressão e cópia para imprimir no modo frente e verso automático. ▪ Implantar ferramenta para gestão do conteúdo corporativo que disponibilize meios para controle de versão de documentos, com o objetivo de apoiar as etapas de elaboração, revisão e aprovação, exclusivamente, em meio eletrônico. ▪ Propor a instituição de um plano institucional de comunicação, normatizando o uso de e-mail e de outros canais de comunicação eletrônica, como instrumentos oficiais de comunicação. ▪ Disponibilizar o uso da assinatura eletrônica na ferramenta Zimbra para garantir a integridade, autenticidade e não repúdio das mensagens assinadas. ▪ Ampliar o uso do sistema PAE para abranger a comunicação eletrônica de documentos internos e externos entre as unidades.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Equipamentos, sistemas, pessoas e Orçamento.
Indicadores	▪ 2.1, 2.3, 2.4, 2.6, 2.7, 2.8, 2.10, 5.1, 5.3, 5.4, 5.6 e 5.7.
Ação 1.2	▪ Usar papel reciclado ou não clorado para impressão de documentos em versão sujeita a revisão ou não definitiva.
Detalhamento	▪ Promoção de campanhas para incentivar o uso do papel reciclado. ▪ Controle do consumo do papel branco e reciclado, por setor, considerando a produção de cópias que exigem a utilização do papel branco.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Equipamentos, sistemas e pessoas.
Indicadores	▪ 2.2, 2.3, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9 e 2.10.
Ação 1.3	▪ Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional.
Detalhamento	▪ Automação da coleta e publicação dos dados de consumo de itens mais significativos por unidade.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento ▪ Secretaria de Tecnologia da Informação



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Equipamentos, sistemas e pessoas.
Indicadores	▪ 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7.

Plano de ação 2	▪ Sistemas informatizados
Objetivo:	▪ Ampliar a tramitação digital de documentos
Ação 2.1	▪ Promover o desenvolvimento de sistemas informatizados de documentos em substituição aos documentos impressos.
Detalhamento	▪ Ampliar o uso do sistema PAE para abranger procedimentos que ainda estão sendo executados em meio físico; ▪ Dar seguimento ao projeto Integra para concluir a implementação dos módulos de processamento de obtidos e condenações criminais federais.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2016 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 2.1, 2.2, 2.3, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7.
Ação 2.2	▪ Interagir de forma eficiente com os sistemas eletrônicos de processos administrativos e/ou judiciais com o objetivo de evitar a impressão.
Detalhamento	▪ Melhorar a usabilidade das interfaces de visualização de documentos, disponibilizando facilidades como teclas de atalho, ferramentas para controle de zoom e pesquisas de localização de conteúdo nos documentos visualizados; ▪ Instalar o segundo monitor para os usuários que trabalham com procedimentos administrativos e promover adequação nos sistemas para promover melhor produtividade com documentos eletrônicos.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2017 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7.
Ação 2.3	▪ Promover o uso de ferramentas virtuais na gestão administrativa para melhor controle, gerenciamento e atendimento de demandas.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Detalhamento	- Promover o mapeamento de processos tendo em vista a otimização, melhor aproveitamento dos recursos e automação das tarefas passíveis; - Incentivar o uso da assinatura digital por todos os servidores no desempenho de suas atividades; - Ampliar o uso do sistema PAE para abranger procedimentos que ainda estão sendo executados em meio físico.
Responsável	Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	2016 a 2020 (ação continuada)
Recursos	Pessoas.
Indicadores	2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 5.1, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 e 5.7.

Plano de ação 3	Copos Descartáveis e águas engarrafadas
Objetivo:	Reduzir o consumo de copos descartáveis e águas engarrafadas
Ação 3.1	Substituir o uso de copos descartáveis por dispositivos retornáveis duráveis ou biodegradáveis.
Detalhamento	- Manter em estoque no Almoxarifado copos de vidro e xícaras de louça para uso do público interno, incentivando a sua utilização. - Para o público externo, buscar a compra de copos com especificações que contenham critérios de sustentabilidade.
Responsável	Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	Orçamento e pessoas.
Indicadores	3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.
Ação 3.2	Substituir o consumo de água engarrafada em recipientes plásticos por garrafões de 20 litros, sistemas de filtragem ou bebedouros.
Detalhamento	Interrupção da distribuição de garrafas plásticas.
Responsável	Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	Pessoas.
Indicadores	4.1, 4.2, 4.3 e 4.4.
Ação 3.3	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Detalhamento	▪ Automação da coleta e publicação dos dados de consumo de itens mais significativos por unidade.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Equipamentos, sistemas e pessoas.
Indicadores	▪ 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4.

Plano de ação 4	▪ Material de limpeza
Objetivo:	▪ Usar preferencialmente produtos biodegradáveis de limpeza.
Ação 4.1	▪ Usar preferencialmente produtos biodegradáveis de limpeza.
Detalhamento	▪ Manutenção da previsão contratual expressa nos instrumentos de prestação de serviços de limpeza e conservação, quanto ao fornecimento e utilização de materiais menos agressivos ao meio-ambiente. ▪ Quando necessário, adquirir preferencialmente produtos de limpeza biodegradáveis.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.5, 11.6 e 11.7.

Plano de ação 5	▪ Energia Elétrica
Objetivo:	▪ Racionalizar o consumo de energia elétrica.
Ação 5.1	▪ Fazer diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias para redução de consumo.
Detalhamento	▪ Verificação periódica pela unidade responsável.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 7.1, 7.2, 7.3, 7.4, 7.5 e 7.6.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Ação 5.2	▪ Desligar luzes e equipamentos ao se ausentar do ambiente
Detalhamento	▪ Divulgação de orientações aos servidores, terceirizados e demais colaboradores quanto à adoção constante da medida.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4
Ação 5.3	▪ Fechar as portas e janelas quando o ar condicionado estiver ligado.
Detalhamento	▪ Divulgação de orientações aos servidores, terceirizados e demais colaboradores quanto à adoção constante da medida.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4
Ação 5.4	▪ Aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação e iluminação natural.
Detalhamento	▪ Em obras de construção ou reforma, buscar a otimização do aproveitamento de ventilação e iluminação natural. ▪ Divulgação de orientações aos servidores, terceirizados e demais colaboradores quanto à adoção constante da medida.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 7.1, 7.2, 7.3 e 7.4
Ação 5.5	▪ Manter o contrato de energia adequado à real demanda de energia elétrica.
Detalhamento	▪ Verificação periódica pela unidade responsável.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 7.5 e 7.6.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Ação 5.6	Adquirir materiais e equipamentos elétricos com critérios de eficiência energética.
Detalhamento	- Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar condicionado e outros equipamentos eletroeletrônicos mais modernos e eficientes, respeitadas as normas técnicas vigentes. - Substituição gradual de luminárias fluorescentes por outras de melhor eficiência energética, a partir de estudo de viabilidade a ser efetuado pela unidade responsável.
Responsável	Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	Orçamento e pessoas.
Indicadores	7.1, 7.2, 7.3 e 7.4

Plano de ação 6	Água e Esgoto
Objetivo:	Racionalizar o consumo de água.
Ação 6.1	Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo.
Detalhamento	- Aquisição e utilização de materiais e equipamentos hidráulicos que representem diminuição no consumo de água. - Verificação quanto à existência de eventuais vazamentos a demandar a imediata adoção de providências. - Verificação periódica pela unidade responsável.
Responsável	Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	Orçamento e pessoas.
Indicadores	8.1, 8.2, 8.3 e 8.4.

Plano de ação 7	Gestão de resíduos e desfazimento
Objetivo:	Promover a correta destinação de resíduos e materiais em desuso.
Ação 7.1	Promover a implantação da coleta seletiva em consonância com a legislação pertinente.
Detalhamento	Estabelecer parcerias com cooperativas de catadores sempre que possível, respeitadas as limitações dos municípios.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

	▪ Contratar empresa especializada para coleta e destinação de resíduos de saúde. ▪ Contratar empresa especializada para coleta, descontaminação e descarte ecologicamente correto de lâmpadas.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 9.1, 9.2, 9.3, 9.4, 9.5, 9.6, 9.7 e 9.8.
Ação 7.2	▪ Promover a destinação ecologicamente correta dos resíduos não recicláveis.
Detalhamento	▪ Contratação da empresa por meio de procedimento licitatório.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2016
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 9.9, 9.10, 9.11, 9.12 e 9.13.

Plano de ação 8	▪ Qualidade de vida no ambiente de trabalho
Objetivo:	▪ Proporcionar um ambiente de trabalho adequado.
Ação 8.1	▪ Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho saudável e seguro.
Detalhamento	▪ Controle da limpeza e conservação diária dos ambientes. ▪ Aquisição de mobiliário e acessórios ergonômicos. ▪ Limpeza periódica dos filtros de ar dos aparelhos de ar condicionado. ▪ Abertura diária das janelas para a ventilação natural dos ambientes. ▪ Avaliação do conforto luminotécnico dos ambientes. ▪ Adoção de normas de controle de acesso e segurança às instalações. ▪ Contratação dos serviços de vigilância.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.6, 15.7, 15.8, 15.9, 12.1, 12.2, 12.3, 12.4, 12.5, 12.6, 12.7, 12.8, 12.9 e 12.10.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Ação 8.2	▪ Trocar experiências com outros órgãos no sentido de buscar novas práticas.
Detalhamento	▪ Contato com outros órgãos públicos, buscando a integração. ▪ Realização de reuniões periódicas.
Responsável	Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	Orçamento e pessoas.
Indicadores	15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.6, 15.7, 15.8 e 15.9.
Ação 8.3	▪ Promover atividades de integração e de qualidade de vida
Detalhamento	▪ Criação de grupos de servidores, com base nos resultados dos exames periódicos, para apoio com vistas à melhoria da qualidade de vida (ex.: combate ao sedentarismo e ao stress). ▪ Elaboração de artigos. ▪ Realização de atividades externas, com fito à integração e à saúde do servidor. ▪ Realização de encontro de servidores (ex.: Integração sede e cartórios, Dia do Servidor, Encerramento das Atividades, etc.). ▪ Realização de campanhas de conscientização. ▪ Incentivo à participação de servidores em ações solidárias. ▪ Realização de exames periódicos. ▪ Ações de inclusão para servidores com deficiência.
Responsável	Secretaria de Gestão de Pessoas
Cronograma	2015 a 2020 (ação continuada)
Recursos	Orçamento e pessoas.
Indicadores	15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.6, 15.7, 15.8 e 15.9.

Plano de ação 9	▪ Veículos e transporte
Objetivo:	▪ Reduzir a emissão de poluentes.
Ação 9.1	▪ Utilizar preferencialmente combustíveis menos poluentes e de fontes renováveis como o etanol.
Detalhamento	▪ Aquisição de veículos movidos a etanol. ▪ Orientação aos condutores, para que abasteçam os veículos bicompostíveis com etanol.
Responsável	Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 14.1, 14.2, 14.3, 14.4, 14.5, 14.6 e 14.7, 14.8, 14.9, 14.10, 13.1, 13.2, 13.3, 13.4, 13.5, 13.6, 13.7, 13.8, 13.9, 13.10, 13.11, 13.12, 13.13, 13.14, 13.15, 13.18 e 13.19.
Ação 9.2	▪ Estabelecer rotinas de manutenção preventiva nos veículos.
Detalhamento	▪ Realização de manutenção periódica nos veículos que compõem a frota do Tribunal atualmente
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada). ▪ Medida já implementada.
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 13.14, 13.15, 13.18 e 13.19.
Ação 9.3	▪ Monitorar o gasto com contratos de motoristas.
Detalhamento	▪ Monitorar a evolução do gasto com contratos de motoristas e a média por veículos e propor readequações visando otimizar o orçamento
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 13.16 e 13.17.

Plano de ação 10	▪ Telefonia
Objetivo:	▪ Reduzir as despesas com telefonia.
Ação	▪ Implantar telefonia VoIP em substituição às linhas de voz.
Detalhamento	▪ Substituição gradual das linhas telefônicas de voz por solução de telefonia VoIP.
Responsável	▪ Secretaria de Tecnologia da Informação
Cronograma	▪ 2016 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Orçamento e pessoas
Indicadores	▪ 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5 e 6.6.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Plano de ação 11	▪ Contratações sustentáveis
Objetivo:	▪ Implementar o Processo de Contratações Públicas Sustentáveis
Ação 11.1	▪ Estimular contratações sustentáveis, ou seja, com a inserção de critérios de sustentabilidade na especificação do objeto.
Detalhamento	▪ Adotar um guia de compras e contratações sustentáveis. ▪ Estimular os setores requisitantes a incluírem nos seus pedidos de compras e contratações critérios de sustentabilidade. ▪ Incluir, quando possível, nos editais licitatórios critérios de sustentabilidade comprovados por meio de certificações e/ou selos aferidos por organismos acreditados. ▪ Realizar análise de consumo antes da contratação para avaliação da real necessidade de aquisição.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada).
Recursos	▪ Pessoas.
Indicadores	▪ 17.1, 17.2 e 17.3

Plano de ação 12	▪ Capacitação de servidores em educação socioambiental
Objetivo:	▪ Sensibilizar e capacitar os servidores em educação socioambiental
Ação 12.1	▪ Sensibilizar os servidores
Detalhamento	▪ Realização de campanhas. ▪ Realização de palestras. ▪ Divulgação, por meio da intranet, de práticas sustentáveis.
Responsável	▪ Secretaria de Gestão de Pessoas
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 16.1, 16.2 e 16.3.
Ação 12.2	▪ Promover a capacitação de servidores na temática da sustentabilidade.
Detalhamento	▪ Incentivar a realização de cursos à distância. ▪ Promover eventos que visando ao reforço e aprimoramento das práticas realizadas no Tribunal.
Responsável	▪ EJESC
Cronograma	▪ 2015 a 2020 (ação continuada)



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Recursos	▪ Orçamento e pessoas.
Indicadores	▪ 16.1, 16.2 e 16.3.

Plano de ação 13	Reformas e Layout
Objetivo:	▪ Manter as instalações dos imóveis sempre em boas condições
Ação	▪ Efetuar o levantamento dos imóveis que necessitam de reformas e mudança de leiaut
Detalhamento	▪ Quantificar os imóveis que necessitam de reformas dentro do Estado e implantar cronograma de reparos conforme a disponibilidade orçamentária.
Responsável	▪ Secretaria de Administração e Orçamento
Cronograma	▪ 2016 a 2020 (ação continuada)
Recursos	▪ Orçamento e pessoas
Indicadores	▪ 10.1, 10.2. 10.3 e 10.4.



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Metas e Variações

I – PESSOAL

1.1. Quantidade de cargos providos por magistrados

Apuração 2015: 112

Meta sugerida para 2017: 106 (-5,35%)

Apuração 2017: 105

Variação: -6,25%

1.2. Quantidade total de pessoal do quadro efetivo

Apuração 2015: 490

Meta sugerida para 2017: 499,80 (2%)

Apuração 2017: 496

Variação: 1,22%

1.3. Quantidade total de pessoal cedido ou requisitado

Apuração 2015: 161

Meta sugerida para 2017: 178,71 (11%)

Apuração 2017: 178

Variação: 10,55%

1.4. Quantidade total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

1.5. Quantidade total de servidores

Apuração 2015: 651

Meta sugerida para 2017: 670 (2,91%)

Apuração 2017: 674

Variação: 3,53%

1.6. Quantidade total de terceirizados

Apuração 2015: 239

Meta sugerida para 2017: 274,85 (15%)

Apuração 2017: 275

Variação: 15,06%

1.7. Quantidade total de estagiários

Apuração 2015: 533

Meta sugerida para 2017: 266,5 (-50%)

Apuração 2017: 209

Variação: -60,78%

1.8. Total da força de trabalho auxiliar

Apuração 2015: 772

Meta sugerida para 2017: 540,4 (-30%)

Apuração 2017: 484

Variação: -37,30%

1.9. Total da força de trabalho de magistrados, servidores e auxiliares

Apuração 2015: 1535

Meta sugerida para 2017: 1.304,75 (-15%)



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2017: 1.263

Variação: -17,71

1.10. Área total em metros quadrados

Apuração 2015: 28.730

Meta sugerida para 2017: 36.229 (36,54%)

Apuração 2017: 39.229

Variação: 36,54%

II – PAPEL

2.1. Consumo de papel não-reciclado próprio

Apuração 2015: 6478

Meta sugerida para 2017: 5.182,40 (-20%)

Apuração 2017: 4.956

Variação: -23,49%

2.2. Consumo de papel reciclado próprio

Apuração 2015: 164

Meta sugerida para 2017: 328 (100%)

Apuração 2017: 583

Variação: 255,48%

2.3. Consumo de papel próprio

Apuração 2015: 6.642

Meta sugerida para 2017: 5.510,40 (-17,04)

Apuração 2017: 5.539

Variação: - 16,60

2.4. Consumo de papel não-reciclado contratado

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

2.5. Consumo de papel reciclado contratado

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

2.6. Consumo de papel contratado

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

2.7. Consumo de papel total

Apuração 2015: 6.642

Meta sugerida para 2017: 5.510,40 (-17,04)

Apuração 2017: 5.539

Variação: -16,60%

2.8. Gasto com papel não-reciclado próprio

Apuração 2015: R\$ 62.756,30



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Meta sugerida para 2017: R\$ 55.005,04 (-20%)
Apuração 2017: R\$ 56.342,23
Variação: -10,22%

2.9. Gasto com papel reciclado próprio

Apuração 2015: R\$ 1.441,89
Meta sugerida para 2017: R\$ 2.883,78 (100%)
Apuração 2017: R\$ 6.407,66
Variação: 344,39%

2.10. Gasto com papel próprio

Apuração 2015: R\$ 64.198,19
Meta sugerida para 2017: R\$ 57.888,82 (-9,83)
Apuração 2017: R\$ 62.749,89
Variação: -2,25%

III – COPOS DESCARTÁVEIS

3.1. Consumo de copos de 200ml descartáveis

Apuração 2015: 7.092
Meta sugerida para 2017: 4.255,20 (-40%)
Apuração 2017: 3.675
Variação: -48,18%

3.2. Consumo de copos de 50ml descartáveis

Apuração 2015: 1.045
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: -100%

3.3. Consumo de copos descartáveis total

Apuração 2015: 8.137
Meta sugerida para 2017: 4.068,50 (-50%)
Apuração 2017: 3.675
Variação: -54,83%

3.4. Gasto com aquisição de copos de 200 ml

Apuração 2015: R\$ 21.468,24
Meta sugerida para 2017: R\$ 10.734,12 (-50%)
Apuração 2017: R\$ 10.920,14
Variação: -49,13

3.5. Gasto com aquisição de copos de 50 ml

Apuração 2015: R\$ 1.819,11
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: -100%

3.6. Gasto total com aquisição de copos descartáveis

Apuração 2015: R\$ 23.287,35
Meta sugerida para 2017: 11.643,67 (-50%)
Apuração 2017: 10.920,14
Variação: -53,10%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

IV – ÁGUA ENGARRAFADA

4.1. Consumo de água envasada em embalagens plásticas descartáveis

Apuração 2015: 18.840

Meta sugerida para 2017: 0 (-100%)

Apuração 2017: 0

Variação: -100%

4.2. Consumo de garrações de água de 20 litros

Apuração 2015: 6.839

Meta sugerida para 2017: 4.103,4 (-40%)

Apuração 2017: 3.752

Variação: -45,13%

4.3. Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas descartáveis

Apuração 2015: R\$ 16.014,00

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: -100%

4.4. Gasto com aquisição de garrações de 20 litros

Apuração 2015: R\$ 55.828,85

Meta sugerida para 2017: R\$ 33.497,31 (-40%)

Apuração 2017: R\$ 31.141,60

Variação: -44,21%

V – IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

5.1. Impressões de documentos

Apuração 2015: 3.688.017

Meta sugerida para 2017: 2.581.611,90 (-30%)

Apuração 2017: 2.192.058

Variação: -40,56%

5.2. Equipamentos instalados

Apuração 2015: 175

Meta sugerida para 2017: 245 (40%)

Apuração 2017: 298

Variação: 70,28%

5.3. Performance dos equipamentos instalados (Índice de ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão)

Apuração 2015: 21.074,38

Meta sugerida para 2017: 10.537,19 (50%)

Apuração 2017: 7.355,90

Variação: -65,09

5.4. Gasto com aquisições de suprimentos

Apuração 2015: R\$ 76.326,64

Meta sugerida para 2017: R\$ 45.795,98 (-40%)

Apuração 2017: R\$ 92.550,00

Variação: 21,26%

5.5. Gasto com aquisição de impressoras

Apuração 2015: R\$ 337.595,00



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Meta sugerida para 2017: R\$ 472.633,00 (40%)
Apuração 2017: R\$ 175.450,00
Variação: -48,02%

5.6. Gasto com contratos de outsourcing de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento)

Apuração 2015: R\$ 516.148,00
Meta sugerida para 2017: R\$ 361.303,60 (-30%)
Apuração 2017: 323.826,65
Variação: -37,26%

5.7. Impressões de documentos totais

Apuração 2015: 2.402,62
Meta sugerida para 2017: 2.162,35 (-10%)
Apuração 2017: 1.735,59
Variação: - 27,76%

VI – TELEFONIA

6.1. Gasto do contrato de telefonia fixa

Apuração 2015: R\$ 314.055,68
Meta sugerida para 2017: R\$ 312.485,40 (-0,5%)
Apuração 2017: R\$ 311.152,45
Variação: -0,92%

6.2. Quantidade de linhas de telefonia fixa

Apuração 2015: 197
Meta sugerida para 2017: 197 (0%)
Apuração 2017: 197
Variação: 0%

6.3. Gasto relativo do contrato de telefonia fixa

Apuração 2015: R\$ 1.594,19
Meta sugerida para 2017: R\$ 1.586,21 (-0,5%)
Apuração 2017: R\$ 1.579,45
Variação: -0,92%

6.4. Gasto do contrato de telefonia móvel

Apuração 2015: R\$ 35.963,95
Meta sugerida para 2017: R\$ 143.855,80 (300%)
Apuração 2017: R\$ 224.705,10
Variação: 524,80%

6.5. Quantidade de linhas de telefonia móvel

Apuração 2015: 50
Meta sugerida para 2017: 150 (200%)
Apuração 2017: 174
Variação: 248%

6.6. Gasto relativo do contrato de telefonia móvel

Apuração 2015: R\$ 719,28
Meta sugerida para 2017: R\$ 1.798,20 (150%)
Apuração 2017: R\$ 1.291,41
Variação: 79,54%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

VII – ENERGIA ELÉTRICA

7.1. Consumo de energia elétrica Kwh

Apuração 2015: 1.372.739,40
Meta sugerida para 2017: 1.235.465,46 (-10%)
Apuração 2017: 884.510
Variação: -35,56%

7.2. Consumo de energia elétrica por área construída Kwh/m²

Apuração 2015: 47,78
Meta sugerida para 2017: 43 (-10%)
Apuração 2017: 22,55
Variação: -52,80%

7.3. Gasto com energia elétrica

Apuração 2015: R\$ 963.371,00
Meta sugerida para 2017: R\$ 867.033,90 (-10%)
Apuração 2017: R\$ 590.245,91
Variação: -38,73%

7.4. Gasto relativo com energia elétrica

Apuração 2015: R\$ 33,53
Meta sugerida para 2017: R\$ 30,17 (-10%)
Apuração 2017: R\$ 15,05
Variação: -55,11%

7.5. Negociação tarifária

Apuração 2015: SIM
Meta sugerida para 2017: SIM
Apuração 2017: SIM
Variação: 0%

7.6. Adequação do contrato de demanda

Apuração 2015: 88,13%
Meta sugerida para 2017: 90% (2,12%)
Apuração 2017: 79,53
Variação: -9,75%

VIII – ÁGUA E ESGOTO

8.1. Volume de água consumido

Apuração 2015: 7.189,74
Meta sugerida para 2017: 8.268,20 (15%)
Apuração 2017: 9.444
Variação: 31,35

8.2. Volume relativo de água por área construída

Apuração 2015: 0,25
Meta sugerida para 2017: 0,24 (-4%)
Apuração 2017: 0,24
Variação: -4%

8.3. Gasto com água

Apuração 2015: R\$ 75.796,92
Meta sugerida para 2017: R\$ 72.007,07 (-5%)



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2017: R\$ 71.147,48

Variação: -6,13%

8.4. Gasto relativo com água por área construída

Apuração 2015: R\$ 2,64

Meta sugerida para 2017: R\$ 2,37 (-10%)

Apuração 2017: 1,81

Variação: -31,43%

IX – GESTÃO DE RESÍDUOS

9.1. Destinação de papel para reciclagem

Apuração 2015: 6.685

Meta sugerida para 2017: 5.4548,55 (-17%)

Apuração 2017: 4.847,57

Variação: -27,48%

9.2. Destinação de plástico para reciclagem

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 300

Apuração 2017: 342,95

Variação: prejudicada pela apuração de 2015

9.3. Destinação de metais para a reciclagem

Apuração 2015: 77

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: prejudicada pela apuração de 2017

9.4. Destinação de vidros para reciclagem

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

9.5. Destinação de coleta geral para reciclagem

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

9.6. Total de material reciclável destinado à reciclagem

Apuração 2015: 6.762

Meta sugerida para 2017: 5.612,46 (-17%)

Apuração 2017: 5.190,52

Variação: -23,23

9.7. Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) à reciclagem

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 10

Apuração 2017: 30

Variação: prejudicada pela apuração de 2015

9.8. Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 710
Apuração 2017: 1.775
Variação: prejudicada pela apuração de 2015

9.9. Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

9.10. Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

9.11. Destinação de resíduos de saúde para descontaminação

Apuração 2015: 76,50
Meta sugerida para 2017: 69,61 (-9%)
Apuração 2017: 69,04
Variação: -9,75%

9.12. Destinação de resíduos de obras ou reforma à reciclagem

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

9.13. Destinação de madeiras para reaproveitamento

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

X – REFORMAS E LAYOUT

10.1. Valor gasto com reformas nas unidades no ano em análise

Apuração 2017: R\$ 374.261,14

10.2. Valor gasto com reformas nas unidades no ano retrasado

Apuração 2015: 0

10.3. Variação dos gastos com reformas nas unidades

Variação: prejudicada pela apuração de 2015

10.4. Valor gasto com reformas nas unidades

Variação: prejudicado pela apuração de 2015

XI – LIMPEZA

11.1. Gasto total de limpeza do ano em análise

Apuração 2017: 3.998.745,72

11.2. Área especificada nos contratos de limpeza



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2015: 15.307,46
Meta sugerida para 2017: 20.900,80 (36,54%)
Apuração 2017: 25.845,20
Variação: 68,84%

11.3. Gasto relativo com limpeza

Apuração 2015: R\$ 138,49
Meta sugerida para 2017: R\$ 124,64 (-10%)
Apuração 2017: 101,93
Variação: -26,39%

11.4. Gasto de total de limpeza do ano retrasado

Apuração 2015: R\$ 2.119.964,16

11.5. Variação dos gastos com de limpeza

Apuração 2015: R\$ 2.119.964,16
Meta sugerida para 2017: R\$ 2.894.599,06 (36,54%)
Apuração 2017: R\$ 3.998.745,72
Variação: 88,62%

11.6. Gasto com material de limpeza

Apuração 2015: R\$ 894,00
Meta sugerida para 2017: 0 (-100%)
Apuração 2017: 0
Variação: prejudicada pela apuração de 2017

11.7. Grau de repactuação

Variação: prejudicada pela apuração da repactuação

XII – VIGILÂNCIA

12.1. Gasto com vigilância armada no ano em análise

Apuração 2017: R\$ 431.856,72

12.2. Quantidade de postos de vigilância armada

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 4
Apuração 2017: 4
Variação: prejudicada pela apuração de 2015

12.3. Gasto relativo com vigilância armada

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: R\$ 107.964,18
Apuração 2017: R\$ 107.964,18
Variação: prejudicada pela apuração de 2015

12.4. Gasto com vigilância desarmada

Apuração 2015: R\$ 2.169.225,90
Meta sugerida para 2017: 1.879.723,49 (-5%)
Apuração 2017: R\$ 1.978.656,31
Variação: -8,78%

12.5. Quantidade de postos de vigilância desarmada

Apuração 2015: 14
Meta sugerida para 2017: 35 (150%)



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2017: 40

Variação: 185,71%

12.6. Gasto relativo com vigilância desarmada

Apuração 2015: R\$ 154.944,71

Meta sugerida para 2017: 77.472,35 (-50%)

Apuração 2017: 49.466,41

Variação: -68,07%

12.7. Gasto total com vigilância armada e desarmada no ano retrasado

Apuração 2015: 2.169.225,90

12.8. Variação dos gastos com contratos de vigilância

Apuração 2015: R\$ 2.169.225,90

Meta sugerida para 2017: R\$ 2.277.687,19 (5%)

Apuração 2017: R\$ 2.410.513,03

Variação: 11,12%

12.9. Valor inicial do posto

Apuração 2015: 154.944,71

Meta sugerida para 2017: 77.472,35 (-50%)

Apuração 2017: 54.784,39

Variação: - 64,64%

12.10. Valor atual do posto

Variação: prejudicada pela apuração da repactuação

XIII – VEÍCULOS

13.1. Quilometragem total da frota

Apuração 2015: 254.475

Meta sugerida para 2017: 246.840,75 (-3%)

Apuração 2017: 243.387,25

Variação: -4,35%

13.2. Veículos a gasolina da frota

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

13.3. Veículos a álcool da frota

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

13.4. Veículos flex da frota

Apuração 2015: 23

Meta sugerida para 2017: 23 (0%)

Apuração 2017: 23

Variação: 0%

13.5. Veículos a diesel da frota

Apuração 2015: 2



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Meta sugerida para 2017: 3 (50%)
Apuração 2017: 3
Variação: 50%

13.6. Veículos a gás natural da frota

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

13.7. Veículos híbridos da frota

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

13.8. Veículos elétricos da frota

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

13.9. Quantidade total de veículos da frota

Apuração 2015: 25
Meta sugerida para 2017: 26 (4%)
Apuração 2017: 26
Variação: 4%

13.10. Quantidade total de veículos da frota utilizados por servidores

Apuração 2015: 23
Meta sugerida para 2017: 24 (4,34%)
Apuração 2017: 24
Variação: 4,34%

13.11. Quantidade relativa de servidores por veículos da frota

Apuração 2015: 61,87
Meta sugerida para 2017: 49,49 (-20%)
Apuração 2017: 48,25
Variação: -22,01%

13.12. Quantidade total de veículos da frota utilizados por magistrados

Apuração 2015: 2
Meta sugerida para 2017: 2 (0%)
Apuração 2017: 2
Variação: 0%

13.13. Quantidade relativa de magistrados por veículos da frota

Apuração 2015: 56
Meta sugerida para 2017: 53,2 (-5%)
Apuração 2017: 52,5
Variação: -6,25%

13.14. Gasto com manutenção dos veículos da frota

Apuração 2015: R\$ 2.615,00
Meta sugerida para 2017: R\$ 28.765 (1.000%)



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2017: R\$ 33.665,45

Variação: 1.187,39%

13.15. Gasto relativo com manutenção dos veículos da frota

Apuração 2015: R\$ 104,60

Meta sugerida para 2017: R\$ 1.150,60 (1.000%)

Apuração 2017: R\$ 1.294,83

Variação: 1.137,88%

13.16. Gasto com contratos de motorista

Apuração 2015: R\$ 419.199,84

Meta sugerida para 2017: R\$ 461.119,82 (10%)

Apuração 2017: R\$ 477.814,80

Variação: 13,98%

13.17. Gasto relativo com contratos de motorista

Apuração 2015: R\$ 16.767,99

Meta sugerida para 2017: R\$ 18.109,42 (8%)

Apuração 2017: R\$ 18.377,49

Variação: 9,59%

13.18. Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais

Apuração 2015: 0,03

Meta sugerida para 2017: 0,03 (0%)

Apuração 2017: 0,03

Variação: 0%

13.19. Veículos para transporte de magistrados

Apuração 2015: 0,01

Meta sugerida para 2017: 0,01 (0%)

Apuração 2017: 0,01

Variação: 0%

XIV – COMBUSTÍVEL

14.1. Consumo de gasolina da frota oficial de veículos

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 0

Apuração 2017: 0

Variação: 0%

14.2. Consumo de etanol da frota oficial de veículos

Apuração 2015: 30.544

Meta sugerida para 2017: 27.489,60 (- 10%)

Apuração 2017: 26.288,75

Variação: - 13,93%

14.3. Consumo de diesel da frota oficial de veículos

Apuração 2015: 8.822

Meta sugerida para 2017: 9.086,66 (3%)

Apuração 2017: 9.108,90

Variação: 3,25%

14.4. Consumo de gás natural da frota oficial de veículos



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

14.5. Consumo relativo de gasolina e álcool por veículo oficial

Apuração 2015: 1.328
Meta sugerida para 2017: 1.195,20 (-10%)
Apuração 2017: 1.142,99
Variação: -13,93

14.6. Consumo relativo de diesel por veículo oficial

Apuração 2015: 4.411
Meta sugerida para 2017: 3.969,90 (-10%)
Apuração 2017: 3.036,30
Variação: -31,16%

14.7. Consumo relativo de gás natural por veículo oficial

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

14.8. Consumo de gasolina da frota oficial de veículos

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 0
Apuração 2017: 0
Variação: 0%

14.9. Consumo de etanol da frota oficial de veículos

Variação: prejudicada pela apuração da quilometragem específica

14.10. Consumo de diesel da frota oficial de veículos

Variação: prejudicada pela apuração da quilometragem específica

XV – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

15.1. Participação em ações voltadas para a qualidade de vida

Apuração 2015: 1.146
Meta sugerida para 2017: 1.719 (50%)
Apuração 2017: 2179
Variação: 90,13%

15.2. Quantidade de ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho

Apuração 2015: 18
Meta sugerida para 2017: 15 (-16,66%)
Apuração 2017: 11
Variação: -38,88%

15.3. Participação relativa de servidores em ações de qualidade de vida

Apuração 2015: 4,15
Meta sugerida para 2017: 8,30 (100%)
Apuração 2017: 15,68
Variação: 277,83%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

15.4. Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)

Apuração 2015: 90

Meta sugerida para 2017: 225 (150%)

Apuração 2017: 248

Variação: 175,55%

15.5. Quantidade de ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)

Apuração 2015: 3

Meta sugerida para 2017: 3 (0%)

Apuração 2017: 3

Variação: 0%

15.6. Participação relativa de servidores em ações de solidárias

Apuração 2015: 1,95

Meta sugerida para 2017: 4,87 (150%)

Apuração 2017: 6,55

Variação: 235,89%

15.7. Ações de inclusão para servidores com deficiência

Apuração 2015: 1

Meta sugerida para 2017: 2 (100%)

Apuração 2017: 2

Variação: 100%

15.8. Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho

Apuração 2015: 233,88

Meta sugerida para 2017: 350,82 (50%)

Apuração 2017: 439,31

Variação: 87,83%

15.9 Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)

Apuração 2015: 18,36

Meta sugerida para 2017: 27,54 (50%)

Apuração 2017: 50

Variação: 172,33%

XVI – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

16.1. Ações de sensibilização e capacitação da força de trabalho

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 1

Apuração 2017: 1

Variação: prejudicada pela apuração de 2015

16.2. Participação em ações pela força de trabalho

Apuração 2015: 0

Meta sugerida para 2017: 500

Apuração 2017: 1.001

Variação: prejudicada pela apuração de 2015

16.3. Participação relativa em ações de capacitação e sensibilização



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Apuração 2015: 0
Meta sugerida para 2017: 50
Apuração 2017: 79,26
Variação: prejudicada pela apuração de 2015

XVII – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

17.1. Contratações com critérios de sustentabilidade

Apuração 2015: 107
Meta sugerida para 2017: 64,2 (-40%)
Apuração 2017: 57
Variação: -46,72%

17.2. Quantidade total de contratações efetuadas

Apuração 2015: 164
Meta sugerida para 2017: 98,4 (-40%)
Apuração 2017: 93
Variação: -43,29%

17.3. Percentual de contratações com critérios de sustentabilidade

Apuração 2015: 65,2
Meta sugerida para 2017: 62,59% (-4%)
Apuração 2017: 61
Variação: -6,44%



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

Considerações Finais

O Plano de Logística Sustentável do TRESC foi implementado pela Portaria da Presidência n. 141/2015, alinhado ao Planejamento Estratégico deste Tribunal, assim como da Proposta Orçamentária, de forma a garantir, na medida do possível, recursos necessários à sua execução, nos termos do art. 7º da referida norma.

Conforme frisado, a Portaria P n. 141/2015 sofreu alteração, de modo a se adequar aos indicadores previstos no Glossário do Anexo I da Resolução CNJ n. 201/2015, bem como dos Formulários do Plano de Logística Sustentável do Judiciário, alimentados mensal e anualmente.

O Plano de Logística Sustentável do TRESC está disponibilizado na intranet e internet deste Regional, juntamente com este Relatório de Desempenho e o Relatório Consolidado do Inventário de Bens e Materiais, conforme previsão do art. 5º da Portaria P n. 141/2015, e arts. 21 a 23 da Resolução TSE n. 23.474/2016.

Ressalta-se que não foram adotados os indicadores 1.8 a 1.10 do Glossário da Resolução CNJ n. 201/2015, considerando tratarem-se de dados não pertinentes a esta justiça especializada.

Destaca-se ainda, que o TRESC obteve sucesso em praticamente todos os indicadores estabelecidos, exceto no que tange ao gasto de papel, não obstante ter atingido as metas relativas ao consumo de papel, sendo que em relação aos indicadores que apresentaram zero de apuração se buscou justamente eliminar o consumo ou não se obteve material para apuração, como por exemplo a destinação de metais e vidros para reciclagem. Relativamente ao gasto com papel, em que pese a meta não ter sido alcançada, salienta-se que houve significativa redução no gasto com papel não-reciclado próprio, da ordem de 10,22%.

Oportunamente é preciso pontuar que mesmo com a redução nos consumos, ocasionalmente pode não haver uma redução nos gastos de forma proporcional, haja vista a elevação dos custos de produção de diversos itens com o passar dos anos, considerando ainda que este comparativo entre anos não eleitorais comporta um intervalo de 3 anos.

Não se pode deixar de mencionar o fato de que determinados indicadores influenciam diretamente ou de maneira inversamente proporcional em outros. Cite-se por exemplo os indicadores 5.1 e 5.2, que são a quantidade de impressões e equipamentos instalados. Ao se reduzir a quantidade de impressões, devido ao processo de informatização e se elevar a quantidade de equipamentos, obteve-se uma performance reduzidíssima, o que aparentemente poderia ensejar um desempenho negativo deste órgão, mas que neste particular se justifica pelas ações planejadamente tomadas.

Por fim, nos termos do art. 4º da Portaria P n. 141/2015, a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do TRESC monitorará e avaliará o cumprimento das metas estabelecidas e procederá às revisões relativamente ao próximo ano não eleitoral, qual seja, o ano de 2019.